



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

SONALLY KELLY LOURENÇO DOS REIS

**O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NO PROJETO APONTE**

JOÃO PESSOA – PB

2023

SONALLY KELLY LOURENÇO DOS REIS

**O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NO PROJETO APONTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dr^a. Sandra Alves da Silva Santiago.

JOÃO PESSOA – PB

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R375d Reis, Sonally Kelly Lourenço dos.

O Desenho Universal para a Aprendizagem na educação infantil: uma análise da experiência no Projeto Aponte / Sonally Kelly Lourenço dos Reis. - João Pessoa, 2023. 74 f. : il.

Orientação: Sandra Alves da Silva Santiago.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). 2. Educação infantil. 3. Inclusão. I. Santiago, Sandra Alves da Silva. II. Título.

UFPB/CE

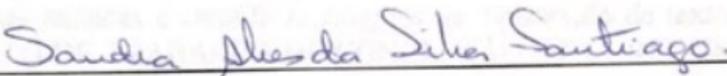
CDU 373.2(043.2)

SONALLY KELLY LOURENÇO DOS REIS

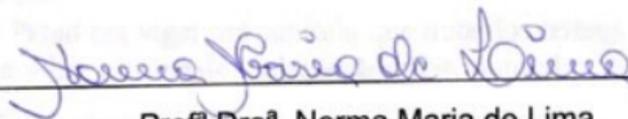
**O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NO PROJETO APONTE**

Aprovada em 07/11/2023

Banca Examinadora:



Prof.^a Dr.^a Sandra Alves da Silva Santiago (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof.^a Dra.^a Norma Maria de Lima
Examinador 1(UFPB)

Documento assinado digitalmente



JACKELINE SUSANN SOUZA DA SILVA

Data: 07/11/2023 18:03:32-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Jackeline Susann Souza da Silva
Examinador 2 (UECE)

Dedico este trabalho ao Projeto Aponte e a sua causa de uma educação inclusiva e de qualidade, cuja importância e impacto social me inspiraram a dedicar meu estudo a essa área.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, pela dádiva da vida e pelas inúmeras experiências que me permitiu vivenciar ao longo da trajetória acadêmica.

À família, e meu mais saudosos agradecimento ao meu avô, Zé Lourenço, por seu amor incondicional e encorajamento constante.

Aos amigos que a universidade me deu, em especial Madu, pelo compartilhamento de ideias, experiências e apoio mútuo durante todos esses anos de graduação, que tornou a busca pelo conhecimento mais significativa e memorável.

Quero agradecer a todas as figuras inspiradoras, autores e pesquisadores cujas contribuições e insights enriqueceram meu estudo.

Ao Projeto Aponte que também me fez Pedagoga, sendo meu maior campo de aprendizado ao longo de quatro anos. Agradeço também, a contribuição das pessoas que fazem o projeto existir.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à minha orientadora, professora Sandra Santiago, cuja orientação, conhecimento e apoio foram essenciais para a conclusão deste trabalho. Sua orientação foi uma bússola valiosa durante toda a minha formação.

A realização desta monografia não teria sido possível sem o apoio e a contribuição de muitas pessoas que generosamente compartilharam seu tempo, conhecimento e incentivo ao longo desta caminhada. A todas essas, gratidão!

“Se uma criança não consegue aprender da maneira como ensinamos, talvez devêssemos ensinar da maneira como ela aprende.”

Ignacio Estrada

RESUMO

Na atualidade, sabe-se que cada sujeito desenvolve a sua inteligência de uma maneira. Nesse sentido, faz-se necessário buscar novos caminhos para pensar a educação escolar. Um deles é o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) que tem como objetivo pensar em estratégias que levem em consideração como os alunos aprendem, como manifestam seus saberes e como se envolvem na aprendizagem. Nesta perspectiva, a presente pesquisa teve por objetivo geral analisar o uso do DUA como estratégia para a inclusão na Educação Infantil. E por objetivos específicos os seguintes: apresentar a Educação Infantil a partir da concepção dos direitos descritos na BNCC e outros dispositivos legais; descrever o DUA como estratégia metodológica inclusiva; construir instrumento (checklist) para coletar dados da realidade sobre o uso do DUA na Escola Projeto Aponte, uma instituição do terceiro setor, de Educação Infantil, localizada no bairro das Indústrias, em João Pessoa, na Paraíba que atende 40 crianças com idades entre 3-6 anos de idade, de segunda a sexta-feira distribuídas em dois turnos (manhã e tarde). Com tais objetivos, o estudo de natureza qualitativa configurou-se numa pesquisa bibliográfica e documental, seguida da pesquisa de campo. Fez uso da observação participante e registro de dados nos checklists construídos. A análise incidiu sobre 12 planejamentos semanais escolhidos no período de fevereiro a julho de 2023, além de vivências da pesquisadora na referida escola. Em resposta à pergunta: é possível planejar e desenvolver para todas as crianças, levando em conta os princípios do DUA e os critérios estabelecidos pela legislação brasileira para a Educação Infantil, os resultados desse estudo demonstraram que a escola analisada cumpre os preceitos legais e faz uso do DUA como estratégia didática para a inclusão, conseguindo atender seus princípios integralmente, o que aponta para a possibilidade de replicação da experiência noutros espaços escolares de Educação Infantil, em condições semelhantes.

Palavras-chave: DUA; Educação Infantil; Inclusão.

ABSTRACT

In the present day, it is known that each individual develops their intelligence in their own way. In this regard, it is necessary to seek new pathways for rethinking school education. One such pathway is Universal Design for Learning (UDL), which aims to devise strategies that take into account how students learn, how they express their knowledge, and how they engage in learning. In this perspective, the overall objective of this research was to analyze the use of UDL as a strategy for inclusion in Early Childhood Education. The specific objectives included: presenting Early Childhood Education based on the conception of rights described in the BNCC (National Common Core Curriculum) and other legal frameworks; describing UDL as an inclusive methodological strategy; constructing an instrument (checklist) to collect data regarding the use of UDL at Projeto Aponte School, a non-profit institution for Early Childhood Education located in the Indústrias neighborhood in João Pessoa, Paraíba, which serves 40 children aged 3-6 years, on weekdays, in two shifts (morning and afternoon). To achieve these objectives, this qualitative study consisted of bibliographic and documentary research, followed by field research. It involved participant observation and data recording in the constructed checklists. The analysis focused on 12 weekly plans selected from the period between February and July 2023, in addition to the researcher's experiences at the school in question. In response to the question: is it possible to plan and develop for all children, taking into account the principles of UDL and the criteria established by Brazilian legislation for Early Childhood Education, the results of this study demonstrated that the school analyzed complies with legal precepts and uses UDL as a didactic strategy for inclusion, effectively meeting its principles. This suggests the possibility of replicating this experience in other Early Childhood Education settings under similar conditions.

Keywords: UDL; Childhood Education; Inclusion.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 – Sala de aula com aluna.....	36
Imagem 2 – Planejamento semanal de 06 a 10 de fevereiro de 2023.....	37
Imagem 3 – Planejamento semanal de 06 a 10 de março de 2023.....	41
Imagem 4 – Planejamento semanal de 06 a 10 de março de 2023.....	42
Imagem 5 – Brinquedos diversos.....	43
Imagem 6 – Brinquedo de encaixe.....	43
Imagem 7 – Planejamento semanal de 27 a 31 de março de 2023.....	44
Imagem 8 – Planejamento semanal de 17 a 21 de julho de 2023.....	44
Imagem 9 – Atividade de dobraduras.....	45
Imagem 10 – Pintura.....	46
Imagem 11 – Escrita.....	46
Imagem 12 – Roda de diálogo.....	46
Imagem 13 – Planejamento semanal de 24 a 31 de julho de 2023.....	47
Imagem 14 – Contação de história.....	49
Imagem 15 – Exploração da área externa.....	49
Imagem 16 – Diálogo com convidados.....	49
Imagem 17 – Acolhimento.....	51
Imagem 18 – Momento da água.....	52
Imagem 19 – Recreio livre.....	52
Imagem 20 – Planejamento semanal de 08 a 12 de maio de 2023.....	53
Imagem 21 – Recreio livre no pátio.....	54
Imagem 22 – Manipulação de livros.....	54
Imagem 23 – Recreio livre área do parquinho.....	54

Imagem 24 – Sala jardim I.....	55
Imagem 25 – Área externa descoberta.....	55
Imagem 26 – Planejamento semanal de 12 a 16 de junho de 2023.....	56
Imagem 27 – Planejamento semanal de 22 a 36 de maio de 2023.....	57
Imagem 28 – Planejamento semanal de 22 a 36 de maio de 2023.....	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Direitos de aprendizagem na Educação Infantil.....	20
Tabela 2 - Campos de Experiência para a Educação Infantil.....	21
Tabela 3 - Princípios do DUA.....	26
Tabela 4 - Princípios do DUA e Educação Infantil.....	32
Tabela 5 - Resumo Quantitativo da Análise dos Aspectos Atendidos Totalmente, Parcialmente e Não Atendidos.....	58

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 A CRIANÇA E SEUS DIREITOS.....	16
2.1 A LDB 9.394 (1996) para a Educação Infantil.....	16
2.2 DCNEI e RCNEI para a Educação Infantil.....	16
2.3 A BNCC para a Educação Infantil.....	18
2.4 O Papel do Professor da Educação Infantil.....	21
3 O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA).....	25
3.1 DUA e Inclusão.....	27
3.2 DUA e Educação Infantil.....	30
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	34
4.1 Local da Pesquisa.....	35
4.2 Instrumentos da Pesquisa.....	35
4.3 Análise e Discussão.....	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS.....	61
ANEXO A - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 06 A 10 DE FEVEREIRO DE 2023.....	63
ANEXO B - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 27 DE FEVEREIRO A 03 DE MARÇO DE 2023.....	64
ANEXO C - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 06 A 10 DE MARÇO DE 2023.....	65
ANEXO D - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 27 A 31 DE MARÇO DE 2023.....	66
ANEXO E - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 17 A 21 DE ABRIL DE 2023.....	67
ANEXO F - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 24 A 28 DE ABRIL DE 2023.....	68
ANEXO G - PLANEJAMENTO DE 08 A 12 DE MAIO DE 2023.....	69
ANEXO H - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 22 A 26 DE MAIO DE 2023.....	70
ANEXO I - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 05 A 09 DE JUNHO DE 2023.....	71
ANEXO J - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 12 A 16 DE JUNHO DE 2023.....	72

ANEXO K - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 17 A 21 DE JULHO DE 2023.....73

ANEXO L - PLANEJAMENTO SEMANAL DE 24 A 31 DE JULHO DE 2023.....74

1 INTRODUÇÃO

A legislação brasileira referente à Educação Infantil, estabelecida principalmente pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394/1996, asseguram o direito à educação para crianças de zero a cinco anos de idade como a primeira etapa da educação básica. Ambas enfatizam o desenvolvimento integral da criança, respeitando sua identidade e autonomia, por meio de um currículo voltado para a formação pessoal e social.

A participação ativa da família, a qualificação dos profissionais, a gratuidade em estabelecimentos públicos, a avaliação contínua e global e o atendimento adequado às peculiaridades da faixa etária, são princípios fundamentais da Educação Infantil no país, com a finalidade de promover um ambiente educacional inclusivo e de qualidade para as crianças brasileiras (Brasil, 1996).

A educação desempenha papel muito importante no desenvolvimento de uma nação, pois constrói a base de todo o desenvolvimento humano, nos mais diversos aspectos, mas, a Educação Infantil assume lugar de destaque, especialmente por contemplar esta formação desde os primeiros anos de vida. Nesse sentido, a Educação Infantil é, portanto, um alicerce e um dos principais acionistas no fornecimento dessa base são os/as professores/as.

Os/as professores/as que atuam na Educação Infantil assumem uma responsabilidade que vai muito além do ensino em si, pois, tratando-se de crianças pequenas, faz-se necessário que haja um envolvimento com o ser integral que ali se encontra. Por isso, Kuhlmann afirma que a qualidade da Educação Infantil e, por conseguinte, o trabalho que se desenvolve junto à criança pequena, reflete amplamente a qualidade do/a professor/a (Kuhlmann, 2000).

Nesta perspectiva, os professores não são mais fontes de informação ou de conhecimento, mas, concentram seus esforços em como e onde usar tais dados, estabelecendo uma relação do saber com as necessidades da criança, dentro de um contexto (social e humano) mais amplo. Diante disso, é um requisito da era atual e da sociedade moderna, o compromisso social e político com os mais vulneráveis e com as diferenças. Nesse cenário, a metodologia de ensino assume papel de destaque na profissão docente, pois aponta escolhas teóricas que podem favorecer a inclusão ou a exclusão dos mais vulneráveis.

Com tal compreensão, o objetivo geral deste estudo é analisar o uso do DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem) como estratégia para a inclusão na Educação Infantil. E como objetivos específicos temos os seguintes: apresentar a Educação Infantil a partir da concepção dos direitos descritos na BNCC e outros dispositivos legais; descrever o DUA como estratégia metodológica inclusiva; analisar etapas de uso do DUA numa prática educacional em Educação Infantil.

A fim de alcançar tais objetivos, nos primeiros capítulos serão discutidos, com base na literatura na área, a questão da Educação Infantil como direito da criança, conforme aponta a legislação brasileira. Em seguida, serão apresentadas as ideias principais do DUA como estratégia metodológica que favorece a inclusão como premissa educacional. Nesse cenário, destacaremos o papel do/a professor/a e sua importância na construção de uma educação de qualidade e da necessidade de valorização desse nível de ensino e, conseqüentemente desse profissional.

Esperamos, responder à pergunta de pesquisa: é possível planejar e desenvolver um ensino para todas as crianças, levando em conta os princípios do DUA e os critérios estabelecidos pela legislação brasileira para a Educação Infantil? e abrir outras perspectivas de investigação na área, especialmente por não haver ainda discussão a respeito do tema.

2 A CRIANÇA E SEUS DIREITOS

2.1 A LDB 9.394 (1996) e a Educação Infantil

O capítulo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 que trata da Educação Infantil é de extrema importância para a compreensão e a estruturação desse nível de ensino no contexto educacional brasileiro. Este capítulo, que se inicia no Artigo 29 e vai até o Artigo 31 da LDB, estabelece as bases legais para a Educação Infantil no Brasil.

O Art. 29 define a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica e que se destina ao atendimento de crianças com até cinco anos de idade. Esse reconhecimento da Educação Infantil como um direito educacional desde os primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento saudável e integral das crianças (Brasil, 1996, Art. 29).

O Art. 30 define os objetivos da Educação Infantil, destacando o desenvolvimento integral da criança como seu principal propósito. Isso inclui o estímulo ao desenvolvimento físico, psicológico, social e emocional, respeitando a identidade e a individualidade de cada criança (Brasil, 1996, Art. 30). E o Art. 31 aborda a estrutura curricular da Educação Infantil, enfatizando que ela deve ser organizada de forma a promover o desenvolvimento integral da criança, com ênfase na formação pessoal e social. Além disso, destaca a importância de uma jornada adequada às peculiaridades da faixa etária atendida, garantindo um ambiente educacional acolhedor e propício ao aprendizado.

Como se percebe, na LDB 9.394, a Educação Infantil tem suas bases legais estabelecidas e, de certo modo, nessa lei se reconhece a importância da formação das crianças desde os primeiros anos de vida. Ela enfatiza a necessidade de um ambiente educacional que promova o desenvolvimento integral e respeite a individualidade de cada criança, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e educacionalmente igualitária (Brasil, 1996).

2.2 DCNEI e RCNEI e a Educação Infantil

A Resolução Nº 5 de 17 de dezembro de 2009, publicada em 2010, conhecida como DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelece diretrizes essenciais para a Educação Infantil no Brasil. Essas diretrizes têm como

fundamento o conceito de indissociabilidade entre o cuidar e o educar, reconhecendo que ambos são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças (Brasil, 2010).

Os principais princípios destacados nas DCNEI incluem a ética, a política e a estética, promovendo a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade, o respeito às diferentes culturas e identidades, bem como o exercício da criticidade e o respeito à ordem democrática. Nessa direção, as práticas pedagógicas na Educação Infantil são orientadas pelos eixos: interações e brincadeiras. Essas práticas visam proporcionar às crianças experiências ricas e diversificadas, incluindo o desenvolvimento de habilidades sensoriais, expressivas, corporais e a exploração das linguagens gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Além disso, promovem a imersão das crianças nas linguagens oral e escrita, bem como o conhecimento do mundo físico e social, incentivando a curiosidade, a exploração e o encantamento.

Outros pontos-chaves incluem a valorização da biodiversidade e da sustentabilidade, o respeito pelas manifestações culturais brasileiras e a integração de recursos tecnológicos e midiáticos na prática pedagógica. Essas diretrizes também destacam a criança como sujeito histórico e de direitos, enfatizando seu papel ativo na construção de sua identidade e no processo de aprendizado por meio de interações, brincadeiras, observações e experiências (Brasil, 2010).

As DCNEI estabelecem um arcabouço importante para a Educação Infantil no Brasil, promovendo a qualidade, a diversidade e a integralidade no desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos de idade. Já o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil), por outro lado, complementa as DCNEI ao fornecer orientações mais detalhadas sobre práticas pedagógicas e currículo na Educação Infantil. Lançado em 1998, o RCNEI é um conjunto de diretrizes e orientações elaborado pelo Ministério da Educação do Brasil para nortear a Educação Infantil no país. Trata-se de um documento que estabelece princípios, objetivos e orientações pedagógicas para a etapa da educação que atende crianças de 0 a 6 anos de idade.

O RCNEI foi desenvolvido com o objetivo de fornecer um referencial teórico e prático para educadores, gestores educacionais e profissionais envolvidos na Educação Infantil, auxiliando-os na promoção do desenvolvimento integral das crianças nessa faixa etária. Ele enfatiza a importância do brincar, das interações sociais e do respeito à diversidade cultural e étnica (Brasil, 1998).

O documento é dividido em três volumes: o primeiro volume introduz os princípios e fundamentos da Educação Infantil, o segundo volume oferece diretrizes específicas para o planejamento curricular e pedagógico, considerando faixas etárias de 0 a 3 anos e de 4 a 6 anos, e o terceiro volume fornece orientações práticas para gestores e educadores sobre a implementação das diretrizes nas instituições de Educação Infantil.

Em conjunto, as DCNEI e os RECNEI contribuíram de maneira significativa para elevar a qualidade da Educação Infantil no Brasil, promovendo práticas educacionais centradas na criança, valorizando a diversidade e reconhecendo a importância do desenvolvimento integral e da participação ativa das famílias. Esses documentos têm sido fundamentais para o avanço da Educação Infantil no país, tornando-a mais inclusiva e, de algum modo, pautaram a agenda nacional que culminou com a elaboração da BNCC, documento mais recente para a Educação Infantil.

2.3 A BNCC para a Educação Infantil

A BNCC, sigla para Base Nacional Comum Curricular, é um documento fundamental na educação brasileira, criado para estabelecer as diretrizes e os objetivos comuns que norteiam os currículos de todas as escolas do Brasil. Ela foi homologada em 2017 pelo Ministério da Educação (MEC) e se aplica a todas as etapas da educação básica, que incluem a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio (Brasil, 2018).

O principal objetivo da BNCC é promover a equidade e a qualidade na educação brasileira, garantindo que todos os estudantes, independentemente de sua localização geográfica ou contexto socioeconômico acessem uma base comum curricular. Para alcançar esse objetivo, a BNCC define o que os estudantes devem aprender em cada etapa da educação básica, estabelecendo competências e habilidades essenciais que todos devem adquirir (Brasil, 2018).

Além disso, a BNCC busca promover uma educação mais contextualizada, significativa e voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ela valoriza a formação cidadã, a capacidade de pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a inclusão de forma transversal em todo o currículo, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo (Brasil, 2018).

A BNCC não é um currículo em si, mas um conjunto de orientações que devem ser consideradas pelas redes de ensino, escolas e professores na elaboração de seus currículos específicos. Dessa forma, a BNCC fornece um quadro comum que serve como base para a construção de currículos locais, pois é um instrumento importante para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, visando à padronização de competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver, ao mesmo tempo em que promove a flexibilidade e a contextualização para atender às realidades locais (Brasil, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é elaborada para cada nível de ensino. E, portanto, há uma BNCC para a Educação Infantil que estabelece metas e diretrizes essenciais para orientar a prática pedagógica nesse nível educacional no Brasil. Seu principal objetivo é proporcionar um guia claro e abrangente para o desenvolvimento de currículos e práticas educacionais que atendam às necessidades das crianças em idade pré-escolar (Brasil, 2018).

A BNCC visa promover o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo todas as dimensões de seu crescimento, incluindo aspectos físicos, emocionais, sociais, cognitivos e culturais. Além disso, enfatiza a importância de uma educação contextualizada, significativa e inclusiva, que respeite a singularidade de cada criança, considerando suas diferenças individuais e ritmos de aprendizagem (Brasil, 2018).

Outro ponto é a valorização da brincadeira e da ludicidade como meios de aprendizagem e desenvolvimento. A BNCC reconhece que as crianças aprendem melhor quando estão envolvidas em atividades lúdicas e exploratórias, o que contribui para seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. A participação ativa das famílias no processo educativo é outro objetivo importante da BNCC, reconhecendo que a parceria entre escola e família desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças (Brasil, 2018).

Além disso, a BNCC destaca a importância da formação cidadã desde os primeiros anos de vida, promovendo valores democráticos, éticos e de respeito à diversidade. Ela também enfatiza a autonomia, o pensamento crítico e a resolução de problemas como habilidades essenciais a serem cultivadas desde a Educação Infantil. Ainda, defende o respeito às características e necessidades das crianças em idade pré-escolar, promovendo seu desenvolvimento integral, participação ativa na

sociedade e preparação para os estágios seguintes da educação básica (Brasil, 2018).

Na BNCC para a Educação Infantil são elencados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são fundamentais para o pleno desenvolvimento das crianças nessa faixa etária, conforme a tabela 1:

Tabela 1: Direitos de aprendizagem na Educação Infantil

DIREITOS	OBJETIVOS
Convivência Ética	Este direito se relaciona à formação de valores e princípios éticos nas crianças desde os primeiros anos de vida. Envolve a promoção de atitudes de respeito, cuidado, solidariedade e justiça, bem como a compreensão das consequências de suas ações sobre os outros.
Brincar	O direito ao brincar é essencial na Educação Infantil. Brincar não é apenas uma atividade divertida, mas também uma forma crucial de aprendizado. As brincadeiras permitem que as crianças explorem o mundo, desenvolvam habilidades sociais, cognitivas e emocionais, além de estimular a criatividade.
Participar	Este direito refere-se à participação ativa das crianças em diferentes contextos, como na escola, na família e na comunidade. Incentiva a expressão das opiniões e ideias das crianças, envolvendo-as nas decisões que as afetam e promovendo sua autonomia.
Explorar	O direito de explorar está relacionado à curiosidade natural das crianças e ao estímulo à investigação e descoberta do mundo ao seu redor. Isso inclui a exploração do ambiente, dos objetos, das relações e do conhecimento, promovendo a construção de saberes.
Expressar	Esse direito diz respeito à expressão das ideias, sentimentos, desejos e necessidades das crianças. Incentiva a comunicação verbal e não verbal, promovendo o desenvolvimento da linguagem e das habilidades de expressão.
Conhecer-se	O direito de conhecer a si mesmo envolve a compreensão das próprias emoções, características, gostos e limitações. Isso contribui para o desenvolvimento da identidade pessoal, da autoestima e da construção da própria história.

Fonte: Brasil, 2018.

Esses seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento são fundamentais na Educação Infantil, pois fornecem a base para o crescimento integral das crianças, abrangendo aspectos éticos, emocionais, sociais, cognitivos e pessoais. Além disso, eles reconhecem a importância da brincadeira, da participação ativa, da exploração do mundo e da expressão como componentes essenciais da experiência de aprendizado na primeira infância.

Com base nesses direitos, a BNCC para a Educação Infantil organiza as aprendizagens em Campos de Experiência (CE), reconhecendo a complexidade do

desenvolvimento das crianças nessa faixa etária e a importância de diferentes estímulos a fim de atender às diferenças, conforme se observa na Tabela 2, a seguir:

Tabela 2: Campos de Experiência para a Educação Infantil.

CE	NO QUE CONSISTE?
O Eu, o Outro e o Nós	Este campo de experiência se concentra nas interações sociais, na construção da identidade pessoal e na compreensão das relações com os outros. Envolve o desenvolvimento das habilidades sociais, a formação de vínculos afetivos, o reconhecimento das diferenças e a compreensão dos sentimentos próprios e dos outros.
Corpo, Gestos e Movimentos	Nesse CE o foco é o desenvolvimento motor e corporal das crianças. Envolve a exploração do corpo, movimentos, gestos e aquisição de habilidades motoras. Esse campo de experiência contribui para a consciência corporal, a coordenação motora e a expressão física.
Traços, Sons, Cores e Formas.	Trata da exploração das linguagens artísticas e estéticas, envolvendo música, artes visuais, literatura e outras formas de expressão. Esse campo de experiência estimula a criatividade, a apreciação estética, a sensibilidade cultural e a exploração das diferentes linguagens artísticas.
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.	Este campo de experiência está relacionado ao desenvolvimento da linguagem oral e da comunicação. Incentiva a expressão verbal, a escuta ativa, o desenvolvimento do pensamento crítico e a imaginação criativa. Envolve a construção de significados por meio da linguagem.
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.	Esse campo de experiência diz respeito à exploração do mundo natural e social, envolvendo noções matemáticas, científicas, geográficas e históricas. Incentiva a observação, a investigação, a compreensão das relações espaciais e temporais, bem como a exploração de fenômenos naturais e sociais

Fonte: Brasil, 2018.

Esses campos de experiência na BNCC para a Educação Infantil fornecem uma estrutura para a organização das práticas pedagógicas, permitindo que os educadores planejem atividades e experiências de aprendizado que abranjam todas as dimensões do desenvolvimento das crianças. Eles reconhecem a importância da abordagem integrada e contextualizada na primeira infância, promovendo um aprendizado significativo e holístico (Brasil, 2018).

2.4 O Papel do Professor da Educação Infantil

O papel do professor na Educação Infantil é de muita relevância, uma vez que esse estágio inicial desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. É evidente que nessa fase, os educadores têm múltiplas funções e responsabilidades, pois eles atuam como mediadores do conhecimento, mas, na Educação Infantil não deixam de ser observadores atentos do desenvolvimento

infantil, além de facilitadores de experiências e promotores da autonomia. Também, conforme Azevedo (2000), são fomentadores da linguagem e da comunicação, promotores de valores sociais, parceiros das famílias, incentivadores da criatividade e acolhedores cuidadosos.

Como se nota, a responsabilidade docente na Educação Infantil é gigantesca, quando comparada com outros níveis de ensino, no entanto, as professoras desse nível de ensino (a maioria são mulheres) são muito desvalorizadas. Infelizmente, as políticas públicas não valorizam essas profissionais devidamente. Ainda faz parte do imaginário popular a noção de que para ser professora da Educação Infantil, basta saber “cuidar” de crianças. Mas, há muito a legislação brasileira e os estudos na área já superaram essa falácia. Não se admite mais professores/as da Educação Infantil sem formação adequada em nível superior, pois se reconhece a necessidade de habilidades didáticas para planejar, ensinar e avaliar as crianças pequenas (Brasil, 1996; 1998).

Como noutros níveis de ensino, é papel das professoras da Educação Infantil garantir que o ambiente de aprendizado seja positivo, estimulante e acolhedor, atendendo às necessidades individuais de cada criança pequena, contribuindo assim para seu aprendizado e crescimento saudável. Mas, para isso, é necessário usar metodologias que assegurem essa criação. Não é qualquer metodologia que consegue promover um ambiente estimulante e acolhedor.

Por outro lado, não se pode negar que nem todo educador tem habilidade para atuar na Educação Infantil. Alguns, de fato, não se identificam com essa etapa da escolarização, justamente pela dupla dimensão que esse nível de ensino carrega: cuidar/educar. E essa falta de habilidade pode ser classificada entre os fatores que têm um impacto negativo, o que impede que as crianças pequenas sejam adequadamente estimuladas, se motivem e desenvolvam suas habilidades, de maneira divertida e significativa (Azevedo, 2000).

Nesse sentido, Maurício (2008) destaca que um professor que aspira a exercer sua profissão em conformidade com os princípios da Educação Infantil não pode se limitar apenas a ministrar aulas, realizar exames e dar notas. Estas são habilidades insuficientes para professores de crianças pequenas, pois, além do planejamento das aulas, o professor também deve assumir as tarefas de organização, gerenciamento, orientação, observação e avaliação.

Na mesma direção, Oliveira (2016) define os atributos do professor de Educação Infantil como indivíduos que ajustam seus valores, buscam recursos, identificam dificuldades, estabelecem vínculos interdisciplinares, promovem relações humanas, dão aconselhamento, ajudam a examinar e aprendem sobre o ambiente, cuidam, são considerados especialistas em ensino e aprendizagem, bem versados em processos futuros e fazendo bom uso do que está disponível.

Além de planejar e participar das atividades junto com as crianças, os professores precisam identificar as necessidades específicas de cada uma, a fim de propor as devidas adequações nos recursos, nos materiais, no espaço físico, nas atividades etc. O professor é, portanto, figura crucial para fornecer às percepções necessárias ao bom desenvolvimento dos pequeninos, especialmente porque nessa faixa etária, geralmente, a criança ainda não consegue expressar todos os seus desejos, necessidades etc., cabendo aos professores observarem cuidadosamente a fim de perceber particularidades. Por isso, é que em última instância, Scafer & Reid consideram os professores como os profissionais capazes de construir uma vida mais feliz e próspera para suas nações, à medida em que conhecem as melhores intervenções desde cedo, evitando que danos maiores cresçam e se estabeleçam na vida em sociedade (Scafer e Reid, 2010).

Por outro lado, ressaltada a importância do/a professor/a, Cunha (2012) observa que o professor da Educação Infantil precisa ter outros atributos. Embora seja uma presença fundamental no processo de ensino-aprendizagem, junto às crianças pequenas, os/as professores/as devem favorecer a autonomia das crianças. Portanto, eles não devem interferir no processo criativo da criança, ou seja, é preciso permitir que a criança se desenvolva de modo absolutamente autônomo.

Desse modo, o professor da Educação Infantil deve ser aquele que permite que a criança crie, busque, explore, participe, brinque, conviva espontaneamente, se autoconhecendo nesse processo. Cabe ao docente da Educação Infantil valorizar cada movimento da criança. Desse modo, o profissional deve proporcionar diferentes oportunidades de autoexpressão para a criança, o que resultará em maior criatividade e melhor desempenho.

Ainda nessa direção, Cunha (2012) diz que a tarefa do/a professor/a nesse nível de ensino é desenvolver a necessidade da criança de aprender e, a partir daí, dar as condições para o desenvolvimento da habilidade de fazer com ajuda e, posteriormente, fazer sozinho. Para tanto, a criança precisa de um professor

sensível que avalie seus interesses, dúvidas e ideias e que incentive passo a passo o desenvolvimento das habilidades necessárias.

Nesse sentido, as DCNEIs afirmam que os educadores devem melhorar a disponibilidade do currículo para cada criança, individualizando tal currículo, de modo que o processo seja vivenciado por cada um no seu tempo (Brasil, 2010). Nesta perspectiva, o DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem) vem sendo discutido como uma estratégia metodológica capaz de respeitar a individualidade de cada aprendente, de maneira absolutamente inclusiva.

3 O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)

O termo “Desenho Universal” significa um conceito ou filosofia para projetar e fornecer produtos e serviços que sejam utilizáveis por pessoas com a mais ampla gama possível de capacidades funcionais, portanto, que sejam diretamente utilizáveis com ou sem a necessidade de tecnologias assistivas (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

O Desenho Universal (DU) foi fundado por Ronald L. Mace (1941-1998), tradicionalmente considerado o pai do movimento e dos seus sete (7) princípios (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021), criados com a participação de arquitetos, designers, engenheiros e pesquisadores da área de design ambiental. Inicialmente, os pesquisadores do DU concentraram sua atenção na criação de tecnologias assistivas, ferramentas de compensação e *software* que permitiriam aos alunos com deficiência enfrentar e superar dificuldades específicas (Azevedo, 2000).

No final da década de 1980, havia uma consciência crescente de como o foco na tecnologia de apoio em termos de métodos para conceitualizar o aconselhamento instrucional poderia ofuscar o papel dominante que o ambiente escolar pode desempenhar na facilitação ou dificuldade do processo de aprendizagem dos alunos (Cunha, 2012).

No início da década de 1990, o Centro de Tecnologia Especialmente Aplicada (CAST em inglês) argumentou que o conceito de *design* universal continha aspectos úteis que poderiam enfrentar o desafio de criar Educação para Todos, através da aplicação concreta de padrões capazes de direcionar a prática docente em direção a sistemas de formação globais transformacionais, chegando ao Brasil na mesma década (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

Desse modo, o DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem) surgiu do campo da arquitetura onde nasceu o Design Universal (DU), com o objetivo de universalizar a acessibilidade. Em linhas gerais, este objetivo pode ser alcançado através da concepção de espaços e ambientes que tenham em conta a diversidade daqueles que serão beneficiados, em vez de ajustar as estruturas posteriormente para compensar a acessibilidade para pessoas com deficiência (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

De tal modo, o DUA e o DU compartilham ideias semelhantes para a criação de ambientes físicos e ferramentas inclusivas, no entanto, o DUA se volta para o

sistema escolar a fim de aprimorar a experiência de cada aluno e de todos. De tal modo, os autores admitem que aplicar conceitos de acessibilidade a ambientes de aprendizagem é um processo muito mais complexo porque o ensino e a aprendizagem são estruturados como atividades distintas e têm mais nuances do que o design e a construção de novos espaços físicos. Mas, deixam claro que não se trata apenas de garantir a integração física de todos os alunos no ambiente escolar, mas também de facilitar a acessibilidade aos espaços de aprendizagem (cognitiva, social, emocional etc.) propostos pela instituição (Cunha, 2012; Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

Rose e Meyer (2002) citado por Zerbato e Mendes, (2018) revelam que a base do DUA está fundamentada em *insights* emergentes sobre o desenvolvimento do cérebro, aprendizagem e mídia digital e tal constatação, segundo eles, se observam na desconexão entre uma população estudantil cada vez mais diversificada e um currículo “tamanho único”, o que não promove a educação para todos, como defende as leis nacionais e internacionais.

Com esse olhar, Azevedo explica que o DUA, em sua origem, de fato, se baseou na aplicação do *design* universal na arquitetura (CAST), mas, que avançou o conceito de desenho universal para a aprendizagem como um meio de concentrar a pesquisa, o desenvolvimento e a prática educacional na compreensão da diversidade e na aplicação da tecnologia para facilitar a aprendizagem (Azevedo, 2000).

Segundo Sebastián-Heredero (2020, p. 736), o DUA baseia-se em três princípios: o quê, o como e o porquê da aprendizagem, e estes, apoiados por pesquisas neurocientíficas, servem como base para o DUA, conforme se observa na Tabela 3:

Tabela 3: Princípios do DUA.

PRINCÍPIOS	ÊNFASE
Múltiplas Formas de Representação (o quê da aprendizagem).	Esse princípio enfatiza a importância de apresentar informações de diferentes maneiras, oferecendo aos alunos múltiplas modalidades de representação, como texto, imagens, áudio e vídeo. Isso permite que os alunos escolham a forma mais adequada às suas necessidades e estilos de aprendizado.
Múltiplos Meios de Ação e Expressão (o como da aprendizagem).	O segundo princípio do DUA promove a diversidade nas maneiras como os alunos podem demonstrar seu conhecimento e habilidades. Ele reconhece que os alunos têm diferentes estilos de comunicação e meios de expressão, oferecendo opções como escrita, fala, arte, música e outras formas de expressão.

Múltiplas Formas de Engajamento (o porquê da aprendizagem).	O terceiro princípio do DUA incentiva o engajamento ativo dos alunos, permitindo que eles escolham como se envolver com o conteúdo de aprendizado, levando em conta as emoções e a afetividade. Isso inclui oportunidades para explorar, fazer perguntas, participar de discussões e usar estratégias que sejam mais motivadoras e eficazes para cada aluno
---	---

Fonte: Sebastián-Heredero, 2020.

De posse destes princípios é possível, portanto, conforme o autor, criar ambientes de ensino e aprendizagem mais inclusivos e flexíveis, atendendo às diversas necessidades e estilos de aprendizado dos alunos (Sebastián-Heredero, 2020).

3.1 DUA e Inclusão

A questão da inclusão há algum tempo está em alta na agenda de reforma educacional em todo o mundo (Zerbato e Mendes, 2018). Nos Estados Unidos, geralmente, é pensado como uma abordagem para atender crianças com deficiência nas configurações de educação geral. Internacionalmente, a educação inclusiva tem objetivos mais amplos e é definida como uma reforma que apoia e acolhe a diversidade entre todos os alunos (Peters, 1995).

Nessa direção, o objetivo da educação inclusiva é entendido como a eliminação da exclusão social que é consequência das respostas à diversidade em raça, classe social, etnia, religião, gênero e deficiência. Desse modo, crianças com deficiência e outras necessidades educacionais específicas estão entre esses estudantes. Mas, a premissa da inclusão é de que crianças com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas sejam educadas em salas de aula da educação geral ao lado de seus pares (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

Para tanto, a educação inclusiva é entendida como uma abordagem à educação destinada a garantir o direito humano básico de cada criança a uma educação individual, cultural e de desenvolvimento adequado, com oportunidades educacionais que respeitem as diferenças (Vitello e Mithaug, 2008).

A educação inclusiva é mais do que garantir apenas a presença do estudante com deficiência na escola regular. Os esforços para alcançar a educação inclusiva devem se concentrar em transformar o ambiente educacional para atender às necessidades dos alunos. Inicialmente, depende de se estabelecer políticas que apoiem a inclusão, tais como fornecer infraestrutura acessível e professores

capacitados, mas, é urgente que se preocupem em tornar o currículo acessível. E isso passa pelo uso de estratégias didáticas que apontem nessa direção (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

Nesse sentido, a eficácia do DUA como uma estratégia instrucional para alcançar a educação inclusiva é cada vez mais reconhecida, pois o DUA é uma metodologia que busca tornar o ensino e a aprendizagem acessíveis a todos, portanto, se coaduna com os princípios da inclusão, por meio de flexibilidade estratégica no *design* educacional.

Os princípios do DUA (o quê, como e porquê da aprendizagem) são vistos como importantes meios para permitir uma oportunidade de aprendizagem para todas as crianças na sala de aula, assumindo que as barreiras à aprendizagem estão no projeto do ambiente e não no aluno. O Relatório Global de Monitoramento da Educação da UNESCO recomendou a adoção do DUA nos níveis governamentais para que se torne uma parte central das políticas de educação inclusiva dos diferentes países (UNESCO, 2020). Países como os EUA e a África do Sul já começaram a adotar o DUA em vários níveis. No Brasil, observa-se, ainda, pouca atenção ao DUA.

Conforme Bock, Gesser e Nuernberg (2018), o DUA oferece uma mudança paradigmática na maneira de fazer educação, desafiando as formas tradicionais de desenvolver o currículo, desde o planejamento até as diferentes atividades oferecidas para a diversidade de estudantes. Isso contrasta com o modo tradicional do ensino, onde se planeja de uma forma única para todos.

Assim, através dos princípios do DUA se permite uma flexibilidade natural para os processos de construção de conhecimento de cada aluno, repensando o dia a dia da sala de aula. Portanto, desde o planejamento, o DUA dá suporte para que se atenda às diversas necessidades de aprendizagem. Desta forma, o DUA consegue identificar e mitigar barreiras existentes no currículo, e potencializar o desempenho dos estudantes.

Zerbato e Mendes destacam que a implementação bem-sucedida do DUA pode significar dentre outras coisas, uma diminuição na evasão e fracasso escolar do aluno, elevar o sucesso dos estudantes, além de cumprir as metas nacionais para a educação básica. Os entraves ao aprendizado são minimizados, porque o currículo é apresentado de maneira ampla e o aprendizado é constantemente testado, se alinhando à diversidade da turma e às capacidades de cada aluno

(Zerbato e Mendes, 2018).

Como se vê, o DUA fornece uma abordagem concreta para atender às necessidades educacionais de todas as crianças, garantindo a inclusão. Conforme Fullan (2001), as escolas que pautam sua prática pedagógica no DUA são apropriadas, inclusivas e empoderadoras e podem ser caracterizadas como escolas onde a educação de qualidade está presente. Assim, são escolas conectadas com o que defende a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) ao delinear as cinco dimensões de qualidade na Educação. Estas dimensões destinam-se a fornecer compreensão das funções e preditores de sistemas educacionais de alta qualidade e incluem: a. alunos; b. meio ambiente; c. conteúdo; d. processos; e. resultados (Lima, 2004):

Compreende-se que o DUA pode ter um impacto em todas as cinco dimensões da qualidade na educação defendida em nível internacional, na medida em que considera todos os aspectos diretamente envolvidos no ensino e na aprendizagem. Tal perspectiva é capaz de gerar a acessibilidade e, conseqüentemente, pode minimizar a segregação de crianças ou grupos, com deficiências ou necessidades específicas (Oliveira, 2016).

Conforme Oliveira (2016), o DUA contempla todos os aspectos para melhoria da qualidade do sistema educacional. Sob o ponto de vista dos estudantes, o DUA cria uma sala de aula envolvente onde todos são capazes de participar, compreender e demonstrar conhecimento, pois, o DUA viabiliza que cada um se expresse a sua maneira.

Sob o ponto de vista do ambiente, as salas de aula inspiradas no DUA são projetadas para serem inclusivas por natureza. Como os alunos estão envolvidos com os materiais, os professores podem esperar maiores níveis de participação e menos comportamentos conflituosos. Tal envolvimento pode proporcionar ambientes de sala de aula mais seguros, tranquilos e prazerosos.

Segundo Oliveira (2016), no DUA, o conteúdo permanece constante, mas a entrega e o envolvimento do aluno em relação a ele, variam de acordo com a sala de aula e a necessidade de aprendizagem de cada aluno. Para esse fim, as salas de aula inspiradas no DUA podem, ao mesmo tempo, fornecer conteúdo de alto nível (como os encontrados em padrões ou currículos nacionais), mas criar vários caminhos pelos quais os alunos podem entender e demonstrar domínio do conteúdo.

Sobre os processos vivenciados em sala de aula, Oliveira (2016) considera que o DUA valoriza e respeita todos eles, incluindo como o conteúdo é representado, como o conhecimento pode ser expresso e como as crianças se envolvem na aula. Então, nessa direção, o DUA envolve os professores para conhecer as necessidades de aprendizagem de seus alunos, comprometendo-se filosoficamente com o acesso ao conteúdo para todos e projetando criativamente uma infinidade de maneiras para eles acessem e se envolvam com o objeto de conhecimento.

Sobre a avaliação dos resultados, o DUA contribui definitivamente, pois, como esse recurso possibilita que cada estudante responda, participe, enfim, aprenda do seu modo, certamente, propicia que seja avaliado de modo confortável e adequado às necessidades de cada um. As práticas informais de avaliação, combinadas com avaliações formais projetadas dentro de um modelo acessível, permitem que os professores observem com precisão os resultados de seus alunos e possa atuar em benefício de cada estudante (Oliveira, 2016).

Desse modo, O DUA está em sintonia com aquilo que defende a UNICEF, ou seja, garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas diferenças individuais. O DUA oferece um quadro pedagógico que pode ser aplicado para criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos, visando melhorar o acesso e a qualidade da educação para todas as crianças.

3.2 DUA e Educação Infantil

Os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem são altamente compatíveis com a Educação Infantil numa perspectiva inclusiva, pois se alinha com a diversidade de necessidades, estilos de aprendizagem e estágios de desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar, como defendido na BNCC (Brasil, 2018). Eles criam um ambiente de aprendizado mais inclusivo, flexível e eficaz, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de se desenvolver em seus anos iniciais de escolarização.

O DUA oferece diversos benefícios no contexto da Educação Infantil. Em primeiro lugar, o DUA promove a inclusão de todas as crianças, independentemente de suas habilidades, estilos de aprendizagem ou necessidades específicas, pois cria um ambiente de instrução enriquecedor e oferece oportunidades de aprendizado a

todos os estudantes, levando em consideração suas características individuais. Isso significa que as estratégias de ensino são desenvolvidas de forma a acomodar a ampla diversidade de alunos, assegurando que ninguém seja excluído ou abandonado (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021). Isso é particularmente importante para crianças pequenas com deficiências ou necessidades educacionais específicas.

O DUA oferece flexibilidade no ensino, permitindo que os educadores adaptem suas abordagens para atender às necessidades individuais das crianças. De acordo com Bettio, Miranda e Schmidt (2021), a flexibilidade do DUA pode ser entendida como variabilidade, o que inclui o uso de atividades práticas, histórias, jogos, brincadeiras e outros recursos e materiais. Nesse sentido, o aumento do engajamento das crianças é outro benefício notável do DUA. Ao oferecer várias maneiras de apresentar informações e envolver os alunos, essa abordagem torna a aprendizagem mais cativante e motivadora, o que é especialmente relevante na Educação Infantil, conforme aponta a BNCC (Brasil, 2018).

Além disso, essa metodologia reconhece que as crianças em idade pré-escolar estão em diferentes estágios de desenvolvimento. Portanto, os educadores podem adaptar suas aulas para apoiar o crescimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras de maneira adequada a cada criança, assim como está estabelecido pela LDB nº 9.394 (1996), DECNEI (2010), RECNEI (1998) e BNCC (2018).

O DUA também incentiva a independência e a autodeterminação desde cedo, o que é fundamental para o sucesso na vida e na aprendizagem. As crianças são encorajadas a fazer escolhas, estabelecer metas e acompanhar seu próprio progresso, o que é possível ser observado a partir da prática dos princípios do DUA. Ao criar um ambiente de aprendizagem em que a diversidade é valorizada e atendida de forma natural, o DUA pode reduzir a estigmatização das crianças com deficiência ou com necessidades específicas, promovendo uma cultura de aceitação e respeito desde cedo (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

De tal maneira, o DUA prepara as crianças para um mundo diversificado e inclusivo, onde aprender a valorizar a diferença e a se adaptar a diversos contextos de aprendizagem é crucial. Portanto, essa abordagem não beneficia apenas as crianças com deficiência ou outras necessidades específicas, mas também melhora a qualidade geral da Educação Infantil, tornando-a mais inclusiva, envolvente e

eficaz (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

De acordo com a BNCC (2018), a Educação Infantil é uma fase fundamental para orientar o processo educativo das crianças em seus primeiros anos de vida. Sendo assim, é importante que se use uma prática pedagógica que ajude a: estimular o desenvolvimento integral da criança; favoreça a socialização; estimule a curiosidade e a aprendizagem ativa; desenvolva habilidade cognitivas; desenvolva a criatividade e a expressão artística, promova a alfabetização e competência numérica, além de estimular a autonomia e autoconfiança, promova valores e atitudes positivas e forneça um ambiente seguro, acolhedor e que prepare para as próximas etapas da escolarização, conforme defende a BNCC (Brasil, 2018).

Conforme Bettio, Miranda e Schimidt (2021), os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) favorece a Educação Infantil de diversas maneiras, especialmente a partir dos seus princípios, como se vê na Tabela 4:

Tabela 4: Princípios do DUA e Educação Infantil.

PRINCÍPIO DO DUA	APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Múltiplas formas de representação (o quê).	O DUA enfatiza a importância de se oferecer informações de diferentes maneiras, com imagens, histórias, brincadeiras etc. contribuindo para atender às necessidades individuais das crianças que podem ser aprendizes visuais, auditivos ou cinestésicas. O DUA reconhece essas diferenças e oferece oportunidades para todas as crianças aprenderem de maneira lúdica.
Múltiplos meios de ação e expressão (o como).	O DUA incentiva a diversidade nas formas como as crianças podem demonstrar seu conhecimento e habilidades. Para crianças em idade pré-escolar, isso é especialmente relevante, pois elas têm uma ampla gama de habilidades motoras e de comunicação. Ao oferecer várias opções de expressão, como arte, música, jogos e atividades físicas, o DUA permite que todas as crianças participem ativamente, independentemente de suas habilidades motoras ou níveis de desenvolvimento. Isso é fundamental para promover a autoestima.
Múltiplas formas de engajamento (o porquê).	O DUA promove o engajamento, permitindo que as crianças escolham como se envolver com o material de aprendizagem. Oferecer oportunidades para explorar, fazer perguntas, brincar e investigar estimula a curiosidade natural das crianças e mantém seu interesse nas atividades de aprendizado. Esse princípio reconhece que as crianças são motivadas de maneiras diferentes e permite que elas se envolvam de acordo com suas preferências individuais.

Fonte: Bettio, Miranda e Schmidt, 2021.

Portanto, o DUA demonstra alta afinidade com a Educação Infantil numa perspectiva inclusiva, pois reconhece as peculiaridades individuais, incentiva o envolvimento ativo e se ajusta aos variados estágios de desenvolvimento e estilos

de aprendizado das crianças em idade pré-escolar. Ele estabelece um ambiente de aprendizado enriquecedor e eficaz que fomenta o desenvolvimento integral das crianças e as prepara para um futuro de aprendizado constante e crescimento contínuo (Bettio; Miranda; Schmidt, 2021).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem por objetivo geral o de analisar o uso do DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem) como estratégia para a inclusão na Educação Infantil. E como objetivos específicos tem o de apresentar a Educação Infantil a partir da concepção dos direitos descritos na BNCC e outros dispositivos legais; descrever o DUA como estratégia metodológica inclusiva; analisar etapas de uso do DUA numa prática educacional em Educação Infantil.

A fim de alcançar tais objetivos, nos pautamos na revisão bibliográfica, apresentada nos primeiros capítulos, quando foram discutidos os temas da Educação Infantil como direito da criança, conforme aponta a legislação brasileira e os objetivos e princípios do DUA como estratégia metodológica que favorece a inclusão como premissa educacional.

A pergunta que guiou o presente estudo foi: é possível planejar e desenvolver um ensino para todas as crianças, levando em conta os princípios do DUA e os critérios estabelecidos pela legislação brasileira para a Educação Infantil?

Quanto à forma de abordagem do problema, a pesquisa apoiou-se no caráter qualitativo, pois, de acordo com Minayo (2001, p. 22), esse tipo de pesquisa lida com “o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondendo profundamente os fenômenos, relações e processos”. Esses aspectos não podem ser quantificados, mas permitem a compreensão de diversas realidades sociais.

Com esta perspectiva e após realizar uma breve revisão da literatura relacionada à área, a fim de adquirir um entendimento mais sólido de nosso tema, passou-se à elaboração de um instrumento de coleta de dados (Check-list) que possibilitasse uma leitura mais objetiva da realidade investigada: a escola Projeto Aponte e uma análise mais direcionada para o que indica a BNCC-EI e o DUA em termos práticos.

Na fase de análise e coleta de dados fez-se uso da observação participante, onde as conclusões vão sendo construídas pelo pesquisador à medida que a observação se desenvolve (Angrosino, 2009). Para a coleta de alguns dados, adotou-se a pesquisa documental, reconhecida como uma técnica essencial em trabalhos de investigação, uma vez que se baseia em documentos que são cientificamente autênticos (Ludke & André, 1998). Nesse momento, os documentos

da escola analisados foram: os planejamentos semanais e o foco incidiram sobre o período de um semestre letivo: fevereiro a julho de 2023.

4.1 Local da Pesquisa

A pesquisa de campo se desenvolveu na Escola de Educação Infantil Projeto Aponte. Essa escolha foi motivada pelo fato de a pesquisadora já atuar no espaço escolar, desde 2019, em diferentes projetos de extensão e de pesquisa. A imersão nesse ambiente escolar, como parte da pesquisa-ação de outros projetos, evidentemente, instigou a uma investigação mais acurada sobre a metodologia adotada na escola.

A Escola Projeto Aponte é uma iniciativa promovida pela Instituição Educar que está ativa desde 2014, com foco em iniciativas educacionais na cidade de João Pessoa. Atualmente, o Projeto Aponte está localizado no bairro das Indústrias, um bairro popular situado nas proximidades da BR 101, na região industrial da cidade. Esta é uma organização sem fins lucrativos, sua operação é sustentada por contribuições e pelo trabalho voluntário de seus membros, que não recebem remuneração e que se revezam nas responsabilidades gerais do projeto. O projeto opera em um espaço gentilmente cedido por um de seus colaboradores¹.

A Escola Projeto Aponte tem como seu principal objetivo oferecer Educação Infantil para crianças com idades entre 3 e 6 anos, de acordo com as diretrizes legais vigentes para a Educação Infantil e adota o DUA como abordagem metodológica. Atualmente, funciona regularmente em dois períodos: pela manhã, das 8h00 às 11h00, e à tarde, das 13h00 às 16h00, de segunda a sexta-feira. Neste momento, o Projeto Aponte possui um total de seis turmas de Educação Infantil e conta com 13 voluntários/as e 35 crianças matriculadas.

4.2 Instrumentos da Pesquisa

A pesquisa qualitativa e exploratória, fez uso de revisão bibliográfica e de pesquisa de campo. Nesta última utilizou: a) Observação participante; b) Pesquisa documental (análise dos planejamentos semanais); c) elaboração e aplicação do *Checklist* estruturado; d) análise dos dados.

a) Observação Participante:

¹ Informações retiradas do site: [Projeto Social | Escola Projeto Aponte | Brasil \(ieeducar.wixsite.com\)](http://ProjetoSocial.com.br)

No que diz respeito à observação participante, é relevante mencionar que a pesquisadora esteve imersa na dinâmica da Escola Projeto Aponte por diversos anos, desde 2019, onde teve a oportunidade de atuar como bolsista extensionista do Programa Probex (UFPB) e Programa Prolicen (UFPB). Nessa função, participou ativamente das diversas atividades pedagógicas, que incluíram o planejamento, execução de atividades, práticas de ensino, estudos, reuniões etc. No entanto, para fins de estudo – nessa pesquisa – dedicou um semestre letivo (fevereiro-julho, 2023) para a observação participante e coletar dados específicos, conforme o check-list.

Imagem 1: Sala de aula com aluna.



Fonte: Arquivo da autora.

b) Pesquisa documental:

Para a pesquisa documental, selecionamos os planejamentos semanais da Escola Projeto Aponte. Essa seleção teve como propósito investigar a presença dos direitos de aprendizagem da BNCC e dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem na rotina adotada pela escola diariamente.

Imagem 2: Planejamento semanal de 06 a 10 de fevereiro de 2023.

Projeto Aponte. Planejamento semanal de 06 a 10 de fevereiro		Tema: Volta às aulas, oba!		
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: brinquedos				
2. Meditação /Prece				
3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).
4. Higiene e alimentação.				
5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) Avaliação de habilidades psicomotoras: esquema corporal.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.
6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte.

Os planejamentos da Escola Projeto Aponte seguem um tema gerador para cada mês. O planejamento é organizado em seis etapas bem definidas que estão distribuídas ao longo da rotina escolar, conforme ilustrado na imagem acima. A amostra que será sujeita à análise compreende um total de doze planejamentos, abrangendo dois de cada mês, durante o período de fevereiro a julho, de 2023.

c) *Checklist* estruturado:

Para identificar a presença ou ausência dos elementos investigados de maneira organizada e padronizada, optamos por elaborar e utilizar o *checklist*, o qual foi organizado em duas categorias distintas. A primeira categoria se refere aos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, abrangendo nove itens de verificação. Aqui será identificado como checklist 1. A segunda categoria está relacionada aos seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil conforme estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular, abrangendo treze itens de verificação e será identificado por checklist 2.

Checklist 1: Verificação baseada nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) para a rotina da Educação Infantil:

PRINCÍPIO	ATENDE TOTALMENTE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
Oferece uma variedade de recursos e materiais de aprendizagem.			
Oferece linguagem diversificada, oral, visual e escrita para apresentar as informações.			
Oferece materiais que sejam acessíveis a todas as crianças.			
Oferece suporte e orientação conforme necessário, respeitando o ritmo e as necessidades de cada criança.			
Oferece escolha de tarefas ou projetos com base em seus interesses e forneça oportunidades para que assumam a liderança em seu aprendizado.			
Oferece atividades que permitam diferentes formas de expressão.			
Oferece uma variedade de estratégias de ensino, como aprendizado colaborativo, desafios, jogos e projetos, para manter as crianças envolvidas e motivadas.			
Oferece feedback contínuo e específico para ajudar as crianças a monitorarem seu próprio progresso e aprimorarem suas habilidades.			
Oferece atividades que sejam relevantes e significativas para as crianças, conectando o currículo com suas experiências pessoais e interesses.			

Fonte: Elaboração da autora com base em Sebastián-Heredero, 2020; Bettio, Miranda e Schmidt, 2021.

Checklist 2: Verificação baseada nos seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

DIREITOS DE APRENDIZAGEM	TOTALMENTE	PARCIALMENTE	NÃO OBSERVADO
Oferece oportunidades regulares de momentos de interação social e colaboração com outras crianças e adultos.			
Oferece atividades que incentivam o respeito pelas diferenças e a diversidade.			
Oferece liberdade para escolher brincadeiras e são encorajadas a usar a imaginação.			
Oferece a valorização do brincar integrado à rotina, com espaços e materiais adequados para diferentes tipos de brincadeiras.			

Oferece participação nas decisões relacionadas à rotina diária, como a escolha de atividades, temas de projetos, músicas a serem cantadas, histórias a serem lidas, entre outros.			
Oferece atividades em grupo que exijam colaboração/cooperação, resolução de problemas e tomada de decisões conjuntas, como projetos em equipe.			
Oferece ambiente projetado para estimular a exploração, com materiais diversos e áreas de descoberta.			
Oferece atividades que incentivam a curiosidade e a investigação.			
Oferece oportunidades para se comunicarem e expressarem de várias maneiras, como por meio da linguagem verbal, artística, corporal, musical, etc.			
Oferece a valorização das contribuições individuais das crianças.			
Oferece atividades que ajudam as crianças a conhecerem a si mesmas, incluindo reflexões sobre o corpo, emoções e identidade cultural.			
Oferece incentivo a autoestima e a valorização das características pessoais de cada criança.			
Oferece o desenvolvimento, o respeito e a valorização da identidade cultural.			

Fonte: Elaboração da autora com base na BNCC-EI, 2018.

O preenchimento dos *checklists* levou em consideração os doze planejamentos selecionados (anexos), bem como a experiência adquirida ao vivenciar a rotina da escola. Munidos de tais dados, procedemos à análise do material.

4.3 Análise e Discussão

Por meio desta análise, nosso objetivo é verificar se a rotina da Escola Projeto Aponte adere aos direitos de aprendizagem estipulados pela BNCC para a Educação Infantil e se os princípios do DUA estão incorporados à dinâmica escolar pesquisada.

Com base nas informações obtidas, apresentamos a seguir o checklist 1 que foi devidamente preenchido, a partir da análise de 12 planos semanais analisados (anexos).

Checklist 1: Verificação baseada nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) para a rotina da Educação Infantil:

PRINCÍPIO	ATENDE TOTALMENTE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
Oferece uma variedade de recursos e materiais de aprendizagem.	x		
Oferece linguagem diversificada, oral, visual e escrita para apresentar as informações.	x		
Oferece materiais que sejam acessíveis a todas as crianças.	x		
Oferece suporte e orientação conforme necessário, respeitando o ritmo e as necessidades de cada criança.	x		
Oferece escolha de tarefas ou projetos com base em seus interesses e fornece oportunidades para que assumam a liderança em seu aprendizado.	x		
Oferece atividades que permitam diferentes formas de expressão.	x		
Oferece uma variedade de estratégias de ensino, como aprendizado colaborativo, desafios, jogos e projetos, para manter as crianças envolvidas e motivadas.	x		
Oferece feedback contínuo e específico para ajudar as crianças a monitorarem seu próprio progresso e aprimorarem suas habilidades.		x	
Oferece atividades que sejam relevantes e significativas para as crianças, conectando o currículo com suas experiências pessoais e interesses.	x		

Fonte: Elaboração própria

No que se refere ao item que diz respeito à disponibilidade de uma variedade de recursos e materiais de aprendizagem, após examinar os planejamentos e considerar a experiência prática no cotidiano escolar, ficou evidente a ampla gama de recursos disponibilizados diariamente às crianças. Essa diversidade pode ser notada logo no início da rotina escolar, momento designado como “acolhimento”. Nesse momento diário, há uma diversidade de recursos para estimular a participação e interação das crianças: brinquedos, pelúcias, jogos, miniaturas, como se pode verificar na imagem 3.

Imagem 3: Planejamento semanal de 06 a 10 de março de 2023

Projeto Aponte. Planejamento 06 a 10/3/23 JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE Tema: Todo dia é dia da mulher: ame, respeite, proteja.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pedir pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Malala, a menina que queria ir para a escola. https://www.youtube.com/watch?v=0HwNzQ2ghtI b) Interpretação da história contada no vídeo. Chamar atenção das crianças para o fato dessa história ser REAL. d) Refletir com as crianças sobre a luta de Malala e o direito das meninas (e de todas as pessoas) a estudar e aprender. e) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Pelúcia. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: a) Roda de conversa sobre a história de Malala, recontar, buscando a interpretação das crianças. b) Questões para as crianças responderem: O lugar que Malala mais gostava de ir era a escola. E você, qual o lugar que você mais gosta de ir? Por quê? d) Atividades no caderno e atividades com o tablet (revezar). 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece (pedir pelas mulheres). 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Dia da Mulher, explicado para crianças. Fafá conta curiosidades. https://www.youtube.com/watch?v=j2EaOGb7mVY b) Interpretação da história contada no vídeo. c) Refletir sobre os direitos das mulheres. d) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres). 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Mulher de todos os tipos. https://www.youtube.com/watch?v=W0sJx3KRdT8 b) Interpretação do vídeo. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: miniaturas. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Meu nome é Zé, e o seu, qual é? https://www.youtube.com/watch?v=feJYKF-X68 b) Interpretação da história. c) Jardim III – em sala, fazer interpretação mais detalhada dos nomes. Escrever os nomes dos personagens no quadro (Zé e Dedé). Identificar os sons: Z – D e sua composição com as vogais, formando as sílabas. d) Atividades no caderno (todos). e) Recreio livre.

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte.

A disponibilidade de uma variedade de recursos e materiais na Educação Infantil é essencial, enriquecem o ambiente de aprendizado e contribuem para o desenvolvimento completo das crianças, pois estimula a curiosidade, atende a diferentes estilos de aprendizado, promove a criatividade e o desenvolvimento socioemocional, conforme aponta a BNCC (2018).

Quanto ao requisito de fornecer informações por meio de uma linguagem diversificada, que inclui formas oral, visual e escrita, esse princípio também é contemplado no planejamento da escola Projeto Aponte, conforme ilustrado na imagem a seguir. O planejamento incorpora elementos como vídeos, rodas de conversa e escrita no quadro, proporcionando às crianças a oportunidade de observar as informações apresentadas de diferentes maneiras.

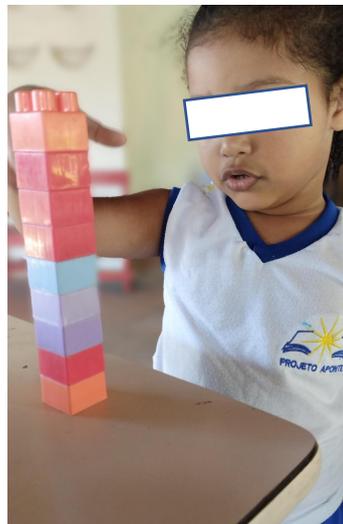
Imagem 4: Planejamento semanal de 06 a 10 de março de 2023

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pedir pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Malala, a menina que queria ir para a escola. https://www.youtube.com/watch?v=0HwNzQ2ghtI b) Interpretação da história contada no vídeo. Chamar atenção das crianças para o fato dessa história ser REAL. d) Refletir com as crianças sobre a luta de Malala e o direito das meninas (e de todas as pessoas) a estudar e aprender. e) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Pelúcia. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: a) Roda de conversa sobre a história de Malala, recontar, buscando a interpretação das crianças. b) Questões para as crianças responderem: O lugar que Malala mais gostava de ir era a escola. E você, qual o lugar que você mais gosta de ir? Por quê? d) Atividades no caderno e atividades com o tablet (revezar). 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece (pedir pelas mulheres). 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Dia da Mulher, explicado para crianças. Fafá conta curiosidades. https://www.youtube.com/watch?v=sj2EaOGb7mVY b) Interpretação da história contada no vídeo. c) Refletir sobre os direitos das mulheres. d) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres). 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Mulher de todos os tipos. https://www.youtube.com/watch?v=WOsJx3KRdT8 b) Interpretação do vídeo. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: miniaturas. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Meu nome é Zé, e o seu, qual é? https://www.youtube.com/watch?v=feJYKF-X68 b) Interpretação da história. c) Jardim III – em sala, fazer interpretação mais detalhada dos nomes. Escrever os nomes dos personagens no quadro (Zé e Dedé). Identificar os sons: Z – D e sua composição com as vogais, formando as sílabas. d) Atividades no caderno (todos). e) Recreio livre.

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte.

Oferecer linguagem diversificada, que abrange formas oral, visual e escrita, é fundamental na Educação Infantil, pois isso enriquece a comunicação e o aprendizado das crianças. Isso estimula o desenvolvimento da linguagem, promove a compreensão de diferentes modos de expressão e atende às preferências individuais de aprendizado, contribuindo para um desenvolvimento mais completo e inclusivo. Conforme afirmam Bettio, Miranda e Schmidt (2020).

No que se refere à disponibilidade de materiais acessíveis a todas as crianças, é importante observar que a escola não tem estudantes com DF (deficiência física), DV (deficiência visual) ou surdez, mas, possui com DI e com TEA, além de TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), mas, todas participam, cada uma a seu modo, de todos os momentos da rotina. O Projeto Aponte oferece uma ampla variedade de materiais, como massinha de modelar, tintas, brinquedos com diferentes formas, tamanhos e texturas, livros, além de recurso digital, como tablets, data-show etc., conforme podem ser vistos nas imagens a seguir.

Imagem 5: Brinquedos diversos**Imagem 6:** Brinquedo de encaixe

Fonte: Arquivo da autora.

A Escola Projeto Aponte valoriza a oferta de uma variedade de materiais para as crianças, reconhecendo que disponibilizar materiais acessíveis é uma maneira de promover igualdade de oportunidades e, conseqüentemente, a inclusão. É notável que os educadores da escola demonstram uma preocupação em incluir na rotina os alunos que possam enfrentar dificuldades, o que reflete o compromisso da escola em atender às necessidades individuais de todos os alunos e em criar um ambiente inclusivo.

O item que sugere a oferta de suporte e orientação, respeitando o ritmo e as necessidades de cada criança, é evidente na prática da escola. O suporte é fornecido de maneira específica, levando em consideração fatores como idade e habilidades, e é oferecido em pequenos grupos ou de forma individualizada - quando necessário, uma vez que, de acordo com a BNCC (2018), existem variações no ritmo de aprendizado e desenvolvimento das crianças que devem ser levadas em conta na prática educacional. Essa abordagem demonstra um compromisso com a atenção personalizada e o apoio às necessidades únicas de cada criança, conforme observa-se na imagem 7.

Imagem 7: Planejamento semanal de 27 a 31 de março de 2023

Projeto Aponte. Planejamento 27 a 31/3/23 JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE Tema: Todo dia é dia da mulher: ame, respeite, proteja.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<p>1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: a) Atividades no caderno. de atividades.</p> <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os brinquedos usados no momento de acolhimento,</p> <p>as atividades no caderno vão sendo feitas = INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração).</p> <p>6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Amor de cabelo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EbMvXIZq6HI b) Interpretação do vídeo, destacando os personagens principais e a essência da história.</p> <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os jogos usados no momento de acolhimento, as atividades no caderno vão sendo feitas INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração).</p> <p>c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: O diário da Mika – palavras mágicas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dX2N6eCenuw b) Interpretação da história. c) Atividades no caderno.</p> <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os jogos usados no momento de acolhimento, as atividades no caderno vão sendo feitas INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração).</p> <p>6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: vídeo https://www.youtube.com/watch?v=xsvVi_OT2ag b) Interpretação do vídeo. c) Atividades no caderno.</p> <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os jogos usados no momento de acolhimento, as atividades no caderno vão sendo feitas INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração).</p> <p>6. Recreio livre.</p>	<p>Planejamento</p>

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte

Imagem 8: Planejamento semanal de 17 a 21 de julho de 2023

Projeto Aponte. Planejamento 17 a 21/7/23 JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE Tema: Hora de Aprender!

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<p>1. Acolhimento: massa de modelar. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Roda de conversa sobre as férias (de preferência, em grupos menores, na sala de aula, para dar mais possibilidades de fala para todos). b) Atividade no caderno (na sala, por turma ou individualizada a depender do nível de cada criança). b) Brinquedos (na sala ou na área externa, a depender da quantidade de voluntárias no horário). 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: ABC aprendendo o alfabeto com a Mileninha e as caixas mágicas. https://www.youtube.com/watch?v=87M5tBxM64M b) Atividade no caderno (na sala, por turma ou individualizada a depender do nível de cada criança). 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Música: Pintinho amarelinho e outras músicas. https://www.youtube.com/watch?v=amUldcrk7ag (pode colocar o link no celular e conectar na caixa de som por bluetooth). b) Cantar com as crianças, fazendo gestos para acompanhar a música). c) Destacar os instrumentos musicais usados no forró. Explicar a importância de valorizar a cultura nordestina. c) Atividades no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: Os números de 1 a 10 – música dos números. https://www.youtube.com/watch?v=jy2qKEbT5Ro b) Atividade no caderno (na sala, por turma ou individualizada a depender do nível de cada criança). b) Brinquedos (na sala ou na área externa, a depender da quantidade de voluntárias no horário). 5. higiene e lanche 6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: livros 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Contação de história: livro escolhido pelas crianças. b) Interpretação da história. c) Pedir que algumas crianças recontem a história. d) Atividades no caderno. 5. Higiene e Alimentação. 6. Recreio livre.</p>

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte

No item que se refere à oferta de escolha de tarefas ou projetos com base em seus interesses e fornece oportunidades para que assumam a liderança em seu aprendizado, a escola Projeto Aponte integra opções de escolha no planejamento,

de acordo com os interesses das crianças. Um exemplo disso foi uma atividade de dobraduras, na qual as crianças tiveram a oportunidade de escolher entre produzir um pássaro ou um peixe, permitindo-lhes assumir a liderança em seu próprio aprendizado ao fazer escolhas que refletem seus interesses individuais. Também enfatizamos a importância da autonomia das crianças durante o período de "acolhimento", quando a escola oferece diversas opções de brinquedos, mas são as próprias crianças que escolhem qual brinquedo usar, onde sentar e com quem interagir. Quando se trata de atividades de pintura no caderno, as crianças têm a liberdade de escolher as cores que desejam utilizar. No parque da escola, elas têm total autonomia para selecionar as brincadeiras, o local dentro da área disponível e os colegas com quem desejam interagir, sem interferência externa. Essa abordagem promove o engajamento e a autonomia das crianças em seu processo educacional.

Imagem 9: Atividade de dobraduras.



Fonte: Arquivo da autora

Momentos de escolha das próprias atividades devem se fazer mais presentes em mais momentos da rotina, sempre que for possível fazê-la, pois oferecer escolha de tarefas com base nos interesses das crianças e permitir que elas assumam a liderança em seu aprendizado na Educação Infantil é crucial para aumentar o engajamento, desenvolver a autonomia, tornar o aprendizado mais relevante, respeito a individualidade das crianças e promover o desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão e liderança desde cedo.

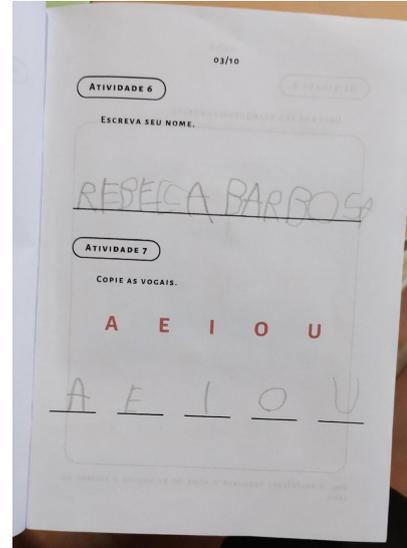
No que diz respeito ao critério de oferecer atividades que permitam diferentes formas de expressão, fica evidente que a escola incorpora diversas modalidades de

expressão em suas atividades diárias ao longo da rotina. Algumas destas incluem pintura, desenho a lápis, escrita, dança e comunicação oral, entre outras. Essa variedade de atividades permite que as crianças se expressem de maneiras diversas e promovam o desenvolvimento de habilidades criativas e comunicativas. Alguns exemplos específicos são apresentados nas imagens 10, 11 e 12.

Imagem 10: Pintura



Imagem 11: Escrita



Fonte: Arquivo da autora

Imagem 12: Roda de diálogo



Fonte: Arquivo da autora

No critério que se refere a oferta de uma variedade de estratégias de ensino, como aprendizado colaborativo, desafios, jogos e projetos, para manter as crianças envolvidas e motivadas, é notável o incentivo da Escola Projeto Aponte nesse

quesito, tanto na realização das tarefas, tanto em grupos maiores como em grupos menores. A escola sugere que crianças com maior habilidade apoiem seus colegas que possam enfrentar dificuldades, promovendo a colaboração e o compartilhamento de conhecimento, em atividades dirigidas como no caderno ou em outros momentos da rotina. Conforme destacado por Sebastián-Heredero (2020), a designação de colegas pode significativamente ampliar as possibilidades de apoio personalizado, uma vez que proporciona oportunidades para desenvolver habilidades mais eficazes na colaboração com outras pessoas.

As crianças também se ajudam e contam com a ajuda das educadoras para fazer atividades, calçar os sapatos, organizar os materiais, na alimentação, dentre outros. Isso demonstra um compromisso em manter as crianças envolvidas e motivadas, bem como em desenvolver habilidades sociais e de trabalho em equipe desde cedo, conforme se verifica na imagem 13.

Imagem 13: Planejamento semanal de 24 a 31 de julho de 2023

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<p>Projeto Aponte. Planejamento 24 a 31/7/23</p> <p>JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE</p> <p>Tema: Hora de Aprender!</p>				
<p>1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Contação de história: (com todos, no pátio, pode ser inventada ou contada, desde que envolva contagem de 1 a 10). b) Em sala: contagem das tampinhas: J1 – 1 a 3 J2 – 1 a 6 J3 – 1 a 10 Obs: adaptar ao nível da criança. c) Atividade no caderno. 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.</p> <p>Obs: Essa semana fazer as atividades individualmente e anotar no caderno o desempenho da criança.</p>	<p>1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: ABC aprendendo o alfabeto com a Mileninha e as caixas mágicas. https://www.youtube.com/watch?v=87M5tBxM64M b) Em sala, com o alfabeto móvel: J1 – Encontrar a primeira letra do seu nome. J2 – Montar as vogais e o seu nome. J3 - Montar o alfabeto móvel em dupla. (quando tiver dúvida, seguir o modelo na parede). c) Atividade no caderno. 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: b) Em sala, com o alfabeto móvel: J1 – Encontrar a primeira letra do seu nome. J2 – Montar as vogais e o seu nome. J3 - Montar o alfabeto móvel em dupla (quando tiver dúvida, seguir o modelo na parede). c) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.</p>	<p>1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: Os números de 1 a 10 – música dos números. https://www.youtube.com/watch?v=iy2qKEbT5Ro b) Em sala: contagem das tampinhas: J1 – 1 a 3 J2 – 1 a 6 J3 – 1 a 10 Obs: adaptar ao nível da criança. c) Atividade no caderno. 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.</p>	<p>PLANEJAMENTO (MANHÃ, 9h)</p>

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte

A variedade de estratégias de ensino na Educação Infantil que puderam ser observadas na realização das atividades da rotina da escola, se mostra importante para manter o engajamento das crianças, buscando atender às necessidades individuais, desenvolver habilidades sociais, respeitando a diversidade de

aprendizado, promover a inclusão, estimulando a criatividade e o pensamento crítico, além de promover a autonomia das crianças. Isso resulta em um ambiente educacional mais rico de oportunidades. Uma vez que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) publicadas em 2010, a abordagem pedagógica na educação infantil deve criar cenários de aprendizado que auxiliem no desenvolvimento da autonomia das crianças em relação às atividades de autocuidado, organização pessoal, saúde e bem-estar.

No critério no tocante à oferta de feedback contínuo e específico para ajudar as crianças a monitorarem seu próprio progresso e aprimorar suas habilidades, foi observado que, durante a realização de algumas atividades, especialmente as dirigidas, houve momentos pontuais de feedback às crianças, embora não seja uma prática indicada de forma direta no planejamento.

Esse feedback contínuo e específico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades das crianças, permitindo que elas monitorem seu progresso e façam melhorias, promovendo um aprendizado mais comprometido. O feedback às crianças sobre o seu próprio desempenho deve ser uma prática adotada por todos os educadores da escola, mostrando-as os seus pontos de maiores habilidades e fragilidades.

No que se refere à oferta de atividades que sejam relevantes e significativas para as crianças, estabelecendo conexões entre o currículo e suas experiências pessoais e interesses, a escola leva em consideração o que se destaca nas preferências e desejos das crianças. Isso se reflete em práticas como a exploração do ambiente do parque ou jardim, onde elas têm a oportunidade de observar a vida animal e vegetal ao seu redor, incluindo flores, folhas, pedras e galhos. Conforme indicado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, é fundamental que as instituições de ensino desenvolvam propostas pedagógicas que levem em conta as necessidades, oportunidades e interesses dos alunos, bem como respeitem suas identidades linguísticas, étnicas e culturais.

Além disso, a escola cria histórias personalizadas, incorporando os nomes e características das próprias crianças, bem como lugares conhecidos por elas em seu bairro ou cidade. Também são oferecidas experiências culinárias, nas quais as crianças podem experimentar diferentes cheiros, sabores e texturas. Em outros momentos vivenciados ao longo da imersão no Projeto Aponte, as crianças também tiveram a oportunidade de ouvirem profissionais das áreas de maior curiosidade.

Algumas destas atividades podem ser observadas nas imagens a seguir:

Imagem 14: Contação de história



Fonte: Arquivo da autora

Imagem 15: Exploração da área externa



Fonte: Arquivo da autora

Imagem 16: Diálogo com convidados



A escola promove um ambiente de aprendizado onde os questionamentos são incentivados durante os diálogos, fomentando a curiosidade e a exploração ativa. Essas práticas contribuem para tornar o currículo mais relevante e significativo, conectando-o às vivências e interesses individuais das crianças. Conforme observado por Sebastián-Heredero (2020), o envolvimento dos alunos é maior quando as informações e tarefas que lhes são propostas possuem relevância em relação aos seus interesses e estão alinhadas com seus objetivos pessoais de aprendizado.

A seguir, temos o checklist 2 que se concentra nos direitos de aprendizagem da criança na Educação Infantil, conforme estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Checklist 2: Verificação baseada nos seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

DIREITOS DE APRENDIZAGEM	ATENDE TOTALMENTE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
Oferece oportunidades regulares de momentos de interação social e colaboração com outras crianças e adultos.	x		
Oferece atividades que incentivam o respeito pelas diferenças e a diversidade.	x		
Oferece liberdade para escolher brincadeiras e são encorajadas a usar a imaginação.	x		
Oferece a valorização do brincar integrado à rotina, com espaços e materiais adequados para diferentes tipos de brincadeiras.	x		
Oferece participação nas decisões relacionadas à rotina diária, como a escolha de atividades, temas de projetos, músicas a serem cantadas, histórias a serem lidas, entre outros.		x	
Oferece atividades em grupo que exijam colaboração/cooperação, resolução de problemas e tomada de decisões conjuntas, como projetos em equipe.		x	
Oferece ambiente projetado para estimular a exploração, com materiais diversos e áreas de descoberta.	x		
Oferece atividades que incentivam a curiosidade e a investigação.	x		
Oferece oportunidades para se comunicarem e expressarem de várias maneiras, como por meio da linguagem verbal, artística, corporal, musical, etc.	x		
Oferece a valorização das contribuições individuais das crianças.	x		
Oferece atividades que ajudam as crianças a conhecerem a si mesmas, incluindo reflexões sobre o corpo, emoções e identidade cultural.	x		
Oferece incentivo a autoestima e a valorização das características pessoais de cada criança.	x		
Oferece o desenvolvimento, o respeito e a valorização da identidade cultural.	x		

Fonte: Elaboração própria

No que diz respeito ao critério sobre oferecer oportunidades regulares de interação social e colaboração com outras crianças e adultos, é perceptível que esses momentos estão abundantemente integrados na rotina escolar do Projeto Aponte. Desde o início até o final do dia, torna-se evidente o incentivo contínuo à interação e colaboração, tanto entre as próprias crianças como entre crianças e adultos. Segundo a observação de Sebastián-Heredero (2020), é essencial apresentar aos alunos as diversas oportunidades de colaboração e cooperação por meio de agrupamentos flexíveis durante as atividades, possibilitando, desse modo, o aprimoramento e a aplicação dessas valiosas habilidades.

Como exemplo, destacam-se práticas como o momento de acolhimento, a apresentação e o período do lanche. Durante o acolhimento, as crianças se reúnem em um grande grupo, com a liberdade de escolher com quem desejam compartilhar as mesas. Ao término desse momento, todas as crianças participam na organização e guarda dos brinquedos nos cestos, além de terem livre acesso a interações com os adultos que estão presentes, mediando as atividades recreativas, conforme necessário.

Imagem 17: Acolhimento



Fonte: Arquivo da autora

No momento de apresentação, de uma a três crianças são escolhidas para ir à cozinha da escola, onde uma educadora entrega garrafas de água para serem levadas ao pátio externo, onde as demais crianças se encontram. No momento do lanche, as crianças mais uma vez se reúnem em grupo e colaboram umas com as outras na distribuição e serviço de servir as demais crianças. Essas práticas cotidianas demonstram um compromisso constante com a promoção da interação social e colaboração presentes na escola, tanto entre pares quanto com os adultos,

enriquecendo a experiência educacional das crianças, conforme se observa nas imagens 18 e 19.

Imagem 18: Momento da água



Imagem 19: Recreio livre



Fonte: Arquivo da autora

No tópico que diz respeito à oferta de atividades que promovem o respeito pelas diferenças e a diversidade é perceptível nos planejamentos e nas práticas diárias da escola. Nos diferentes momentos são incorporados diálogos que destacam a importância do respeito pelas diferenças, independentemente de quais características elas envolvam. Além disso, é evidente o estímulo para que as crianças valorizem as distinções entre seus colegas. A título de exemplo, são exploradas diversas características físicas, como altura, tipo de cabelo e cor da pele, bem como a diversidade na estrutura familiar, abordando diversos modelos de constituição familiar.

Imagem 20: Planejamento semanal de 08 a 12 de maio de 2023

Projeto Aponte. Planejamento 08 a 12/5/2023 JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE Tema: O AMOR TORNA TUDO MELHOR!				
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 5. Atividade dirigida: a) Conversa informal com as crianças em círculo sobre “o dia das mães” e as diferentes formas de demonstrar o amor à mamãe: respeito, carinho, abraço, beijos, ajuda em casa, obediência. b) Destacar que muitas avós e muitas tias são como mães na vida das crianças. c) Atividades no caderno. 5. Higiene e lanche. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) vídeo: o que é família? https://www.youtube.com/watch?v=zPd6DcKgH_0 b) Interpretar o vídeo, explorando os diferentes tipos de família. c) Explicar que todas as famílias são lugares de amor e respeito. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: livros. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Mãe de todos os tipos. https://www.youtube.com/watch?v=65IjED2vYUA b) Conversar com as crianças sobre o tipo de mãe de cada um. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: o livro da família. https://www.youtube.com/watch?v=YZisyPtTDOW b) Interpretação da história, numa linguagem simples para as crianças entenderem. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: O sumiço de todas as mães. https://www.youtube.com/watch?v=xsfvI_0T2ag b) Interpretação da história. c) Conversar com as crianças sobre a importância de ter a mamãe. d) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte

No que tange à oferta de liberdade para escolher brincadeiras e ao encorajamento para o uso da imaginação, fica evidente que tais momentos são uma constante ao longo da rotina escolar do Projeto Aponte. Isso começa desde o momento do acolhimento, no qual uma variedade de materiais é oferecida diariamente, incluindo massinha de modelar, livros, brinquedos, jogos de montar e outros. Notadamente, a imaginação e a criatividade das crianças são constantemente estimuladas através da manipulação desses materiais, permitindo que recriem e criem formas, histórias e personagens. Como ressaltado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, a prática diária do brincar, de múltiplas maneiras, expande e enriquece a vivência das crianças em relação a produções culturais, conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Durante o recreio livre, as crianças são encorajadas a explorar o amplo espaço aberto disponível na escola, que inclui balanços, uma casinha, um castelo e escorregadores. Nesse ambiente, elas têm total liberdade para criar suas próprias brincadeiras e interagir umas com as outras. Esse ambiente de exploração e liberdade promove a imaginação e a inventividade das crianças, permitindo que elas desenvolvam suas habilidades de forma criativa e autônoma, conforme se observa nas imagens 21, 22 e 23.

Imagem 21: Recreio livre no pátio**Imagem 22:** Manipulação de livros

Fonte: Arquivo da autora

Imagem 23: Recreio livre área do parquinho

Fonte: Arquivo da autora

No que diz respeito à disponibilidade e ao incentivo ao brincar integrado à rotina, com espaços e materiais adequados para diversos tipos de brincadeiras, fica destacado nesta análise que os brinquedos, materiais e espaços são integralmente incorporados à rotina da escola, como evidenciado nos itens e imagens anteriores.

No que se refere ao critério relacionado à participação nas decisões referentes à rotina diária, como a escolha de atividades, temas de projetos, músicas a serem cantadas e histórias a serem lidas, foi observada uma aplicação parcial desse princípio, principalmente em momentos específicos, como a seleção do livro a ser lido no dia e a escolha de brincadeiras. Essa abordagem se mostra adequada, especialmente no contexto de crianças pequenas, pois busca equilibrar o estímulo à autonomia com a necessidade de manter uma rotina estruturada a ser seguida.

No que concerne ao critério relacionado à oferta de atividades em grupo que exigem colaboração, cooperação, resolução de problemas e tomada de decisões conjuntas, como projetos em equipe, é evidente que a rotina da escola promove de forma consistente a colaboração e cooperação entre as crianças, bem como entre as crianças e os adultos. Um exemplo claro desse compromisso é a participação das

crianças no momento de servir água e lanche aos colegas, na organização e limpeza dos espaços utilizados e no estímulo à tomada de decisões coletivas em relação às brincadeiras escolhidas por elas. Essas práticas cotidianas fortalecem a habilidade das crianças de trabalhar juntas, resolver desafios e tomarem decisões de forma colaborativa.

No que diz respeito ao critério de fornecer um ambiente projetado para incentivar a exploração, com uma variedade de materiais e áreas de descoberta, observou-se que a escola Projeto Aponte oferece esses espaços de maneira abrangente. Isso inclui a disponibilidade de pias e sanitários na altura das crianças, mesas e cadeiras infantis, um varal e estantes com livros e outros materiais facilmente acessíveis nas salas de aula, bem como a ampla área ao ar livre, que oferece um ambiente com terra, árvores e plantas, permitindo que as crianças explorem livremente. Esses elementos proporcionam um ambiente propício à exploração e descobertas, alguns destes elementos podem ser observados nas imagens abaixo:

Imagem 24: Sala jardim I



Imagem 25: Área externa descoberta



Fonte: Arquivo da autora

No que se refere ao critério relacionado à oferta de atividades que estimulam a curiosidade e a investigação, a escola faz pleno uso do espaço ao ar livre para promover essas habilidades nas crianças. Isso envolve incentivar uma observação cuidadosa do ambiente e de seus componentes. Além disso, a curiosidade pela investigação é igualmente encorajada por meio de atividades com livros, direcionando o interesse das crianças para elementos a serem explorados e pesquisados minuciosamente, dentre outras atividades mais específicas como a apresentada a seguir:

Imagem 26: Planejamento semanal de 12 a 16 de junho de 2023

Projeto Aponte. Planejamento semanal de 12 a 16 de junho de 2023

Tema: Minha cultura é nordestina.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: Forró do alfabeto. https://www.youtube.com/watch?v=AWcaaQ0BqRA b) Cantar e dançar com as crianças, chamando a atenção para o "alfabeto" e também para o ritmo do forró, característico das festas juninas do nordeste. c) Atividades no caderno. 5. higiene e alimentação 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Sentar as crianças em volta das mesinhas (todas) para observarem a experiência dos milhos dançantes (½ copo de água, ½ copo de vinagre, um pouco de milho, 1 colher de bicarbonato de sódio). b) Explicar o que acontece na experiência de como o vinagre e o bicarbonato agem formando muitas bolhinhas que impulsionam os milhos. c) Atividade no caderno. d) Atividade de pintura. 5. Higiene e alimentação 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: livros 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Conversar com as crianças sobre o MILHO e a PIPOCA. Mostrar o milho e explicar como o milho vira pipoca, quando é aquecido numa panela. Levar as crianças até a cozinha para observarem a transformação do milho em pipoca (a tia faz na hora). b) Vídeo: Pula-pula pipoquinha. https://www.youtube.com/watch?v=MgG13r2fVOW c) Cantar e dançar com as crianças a música Pula-pula pipoquinha. d) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Mostrar às crianças os cactos que têm na escola. b) Explicar que o cacto é uma planta do nordeste que guarda água dentro dela e ajuda o gado quando está tudo seco e sem chuva. b) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) vídeo: Charlotte nas festas juninas. https://www.youtube.com/watch?v=sMjghLP7MZY b) Interpretação do vídeo. Falar dos festejos no nordeste, especialmente em Caruaru e Campina Grande. c) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte

No que diz respeito ao critério que se refere à oferta de oportunidades para as crianças se comunicarem e se expressarem de diversas maneiras, como através da linguagem verbal, artística, corporal, musical, entre outras, essa análise foi conduzida no sexto item do *checklist* 1. É importante ressaltar que tanto a BNCC quanto o Desenho Universal para a Aprendizagem enfatizam a importância da diversidade de expressão no contexto das aprendizagens infantis. Neste contexto, é relevante destacar que a escola investigada reconhece essas oportunidades como fundamentais e as incorpora em suas atividades pedagógicas (Brasil, 2018).

Quanto ao critério que aborda a valorização das contribuições individuais das crianças, observou-se que o diálogo é uma prática sólida incorporada à rotina da escola, onde a comunicação verbal e a capacidade de escuta são valorizadas em todos os momentos. Como exemplo, nos momentos em que uma história é contada para contextualizar as atividades do dia, seja por meio de livros, fantoches, vídeos, entre outros recursos, sempre há uma oportunidade para ouvir as impressões das crianças. Elas são encorajadas a compartilhar o que entenderam, quais foram suas dúvidas e quais reflexões pessoais surgiram a partir da narrativa. Na escola Projeto Aponte, fica evidente que a prática de escuta e a valorização das contribuições individuais das crianças são fundamentais e recebem acolhimento e compreensão. A seguir apresentamos um planejamento mensal a fim de verificar estas afirmações.

Imagem 27: Planejamento semanal de 22 a 36 de maio de 2023

Projeto Aponte. Planejamento semanal de 22 a 26 de maio de 2023

Tema: O amor torna tudo melhor!

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: lugar de lixo é no lixo (Lula Borges). https://www.youtube.com/watch?v=s0lfoKcAzw b) Interpretação do vídeo. Conversar sobre a poluição ambiental e o papel de cada um, colocando o lixo no lugar certo. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) vídeo: O mundo sem cor. História infantil. Meio ambiente. https://www.youtube.com/watch?v=N53umQGKP9M b) Interpretação do vídeo sobre o cuidado que precisamos ter com o planeta Terra, pois ele é a nossa casa. c) Colocar água nas papoulas com as crianças, plantadas. d) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: livros 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Aquarela – Toquinho. https://www.youtube.com/watch?v=xT8HlIFQ8Y0 b) Cantar a música com as crianças. Falar da beleza do mundo se nos cuidarmos dele. c) atividades no caderno – usar as formas geométricas para as crianças criarem desenhos inspirados no vídeo ou a partir da própria criatividade. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Nati e a coleta seletiva. https://www.youtube.com/watch?v=RhibCikbz7M b) Interpretação do vídeo sobre nosso papel cuidando da natureza, não derrubando as árvores etc. c) atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: O Reizinho mandão. Ruth Rocha. https://www.youtube.com/watch?v=6e7QoSavji8 b) Interpretação do vídeo. Falar sobre a importância da amizade, de respeitar as pessoas e de ser feliz. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte

No que concerne aos três últimos critérios que envolvem a oferta de atividades para auxiliar as crianças a conhecerem a si mesmas, incluindo reflexões sobre o corpo, emoções e identidade cultural, incentivo a autoestima e a valorização das características pessoais de cada criança, a escola busca incorporar reflexões sobre a aparência de cada criança à rotina escolar, criando um ambiente onde cada criança se reconheça como bela e única. A escola dispõe com uma de suas salas com um espelho a altura das crianças para que possam se observarem.

Essa abordagem se reflete nas histórias compartilhadas e nas atividades propostas, com ênfase especial naquelas dirigidas, nas quais se busca constantemente ajudar a criança a desenvolver a habilidade de reconhecer suas próprias características de forma positiva.

No que diz respeito à cultura, a escola concentra seus esforços na valorização da cultura nordestina, à qual pertence, por meio da apreciação da culinária, das festas populares, como o São João, e na reintrodução das brincadeiras antigas. Isso permite que as crianças identifiquem e apreciem as características regionais desde tenra idade, como se registra na imagem 28.

Imagem 28: Planejamento semanal de 22 a 36 de maio de 2023

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: miniaturas. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche (nesse dia, lanchar primeiro). 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Desenhos bíblicos – Seu nome é João Batista. https://www.youtube.com/watch?v=dy_aUOGG6CY b) Explicação da relação do nascimento de João com as festas juninas – o sinal comunicado pela fogueira acesa. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche (nesse dia, lanchar primeiro). 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Lenda da Mani Mandioca. https://www.youtube.com/watch?v=zSBsJTSX3AE b) Intepretação da história. importância da mandioca e a massa para fazer tapioca. c) Falar da tapioca, de como preparar e como comer. Organizar as crianças para colaborarem na preparação da tapioca. c) Atividades no caderno. Revezar com atividades no tablet. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Vídeo música: Pé de lata – Dois Passim (clip infantil). https://www.youtube.com/watch?v=zM0bpHijg b) Cantar e dançar com as crianças, fazendo a coreografia. c) Destacar os instrumentos musicais usados no forró. Explicar a importância de valorizar a cultura nordestina. c) Atividades no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.	FERIADO	1. Acolhimento: massa de modelar. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Contação de história: Um magrelo chamado Paçoca. b) Interpretação da história. c) Conversar com as crianças sobre a origem da paçoca, de quem gostar, quem quer ajudar a fazer. d) Organizar as crianças para ajudar a produzir a paçoca para o lanche. d) Atividades no caderno. Revezar com atividades no tablet. 5. Higiene e Alimentação. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivos da escola Projeto Aponte

De modo sintético, apresentamos o resultado quantitativo das análises do checklist 1 e do checklist 2, na tabela 5.

Tabela 5: Resumo quantitativo da análise dos aspectos atendidos totalmente, parcialmente e não atendidos.

CHECKLIST	ATENDIDOS TOTALMENTE	ATENDIDOS PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDOS
1	8	1	0
2	11	2	0

Fonte: Dados da autora.

Desse modo, em linhas gerais, conforme a tabela 5, observamos que no tocante ao DUA, dos 9 critérios analisados, a escola atende totalmente a 8, atende parcialmente a 1, e não há nenhum critério não atendido. Já, no que diz respeito aos critérios da BNCC, dos 13 critérios analisados, 11 são atendidos totalmente pela escola Projeto Aponte, enquanto 2 são atendidos parcialmente, e nenhum deixou de ser atendido. O que significa dizer que a escola analisada realiza a inclusão de crianças pequenas por meio do DUA e atendendo as prerrogativas legais brasileiras, conforme a BNCC-EI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos o presente estudo com o objetivo geral de analisar o uso do DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem) como estratégia para a inclusão na Educação Infantil. Desse modo, buscamos por meio de uma revisão bibliográfica atender ao que intencionou os objetivos específicos: apresentar a Educação Infantil a partir da concepção dos direitos descritos na BNCC e outros dispositivos legais; descrever o DUA como estratégia metodológica inclusiva.

Para o objetivo específico, analisar etapas de uso do DUA numa prática educacional em Educação Infantil, elaboramos um instrumento que pudesse nortear as análises pretendidas com maior objetividade. Assim, ao analisar a realidade da Escola Projeto Aponte, tendo por base os resultados indicados nos checklist 1 e 2, evidenciamos uma escola de Educação Infantil que cumpre integralmente os seis direitos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo total ou parcial, e que ainda adota o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) também do mesmo modo.

Conforme os estudos feitos sobre a temática, entendemos que a escola analisada representa um modelo interessante de prática pedagógica em Educação Infantil numa perspectiva inclusiva. A combinação da adesão aos direitos de aprendizagem da BNCC com a estratégia didática do DUA estabelece um ambiente onde a equidade e o acesso são prioridades. Isso significa que cada criança, independentemente de suas diferenças individuais, na escola, tem a oportunidade de aprender e se desenvolver integralmente em seus aspectos cognitivos, físicos, sociais, emocionais e culturais.

Uma característica da escola Projeto Aponte que damos destaque é a promoção da participação ativa das crianças em seu próprio processo de aprendizagem, incentivando a autonomia, a tomada de decisões adequadas à idade e o envolvimento contínuo. A inclusão e valorização da diversidade são fundamentais, criando um ambiente onde todas as crianças se sentem acolhidas e respeitadas, independentemente de sua origem ou características individuais.

O currículo da escola, a nosso ver, se mostra alinhado com a BNCC, garantindo que as crianças tenham acesso a experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas. A avaliação formativa e o acompanhamento personalizado são priorizados, permitindo que as práticas pedagógicas se ajustem

às necessidades individuais de cada criança, conforme defende a legislação brasileira.

A escola também envolve ativamente os pais e a comunidade no processo educacional, promovendo uma cultura de colaboração e apoio mútuo. A equipe de professores é devidamente capacitada para implementar o DUA e seguir a BNCC, tendo oportunidade de participar de formações continuadas em articulação com projetos de pesquisa e extensão vinculados à UFPB (Universidade Federal da Paraíba), o que ajuda na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

Apesar de tratar de uma instituição do terceiro setor, sem recursos e que sobrevive de doações, a referida escola possui ambientes de aprendizagem ricos de experiências, com recursos didático-pedagógicos variados e envoltos numa cultura de colaboração e companheirismo que envolve toda a comunidade escolar.

Diante disto, em resposta à pergunta de pesquisa: é possível planejar e desenvolver um ensino para todas as crianças, levando em conta os princípios do DUA e os critérios estabelecidos pela legislação brasileira para a Educação Infantil? Concluímos que é possível promover a inclusão por meio do DUA e respeitando o que aponta a legislação brasileira, principalmente na BNCC. Se a escola Projeto Aponte, apesar dos desafios financeiros e de pessoal, consegue integrar os seis direitos de aprendizagem da BNCC com o Desenho Universal para a Aprendizagem e está comprometida com uma educação que é verdadeiramente inclusiva, equitativa e de alta qualidade.

Tal constatação nos faz refletir que, em condições equivalentes, outras escolas de Educação Infantil, são capazes de implementar tal prática, adotando o DUA na sua rotina diária e no currículo escolar. Portanto, há total condição desse modelo ser replicado.

A prática lá desenvolvida não prepara as crianças para o sucesso acadêmico, somente, mas também as prepara para uma vida como cidadãos plenos em uma sociedade diversa e em constante mudança. Essa abordagem adotada pela escola, portanto, reflete um compromisso profundo com o bem-estar e o futuro das crianças e deve ser elogiada por seus esforços em promover uma educação de excelência para todas as crianças, sem distinção.

Esperamos que tal iniciativa seja mais bem conhecida e divulgada, a fim de que outras realidades sejam contagiadas com um modelo educativo capaz de gerar inclusão para todos.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

AZEVEDO, F. A. G. de. **Arte: linguagem que articula conhecimentos na construção de competências**. 5f. Recife, 2000.

BETTIO, Claudia Daiane Batista; MIRANDA, Ana Carolina Arruda; SCHMIDT, Andréia. **Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil**. Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786588082034>. Disponível em: www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/646 . Acesso em 20 setembro. 2023.

BOCK, Geisa Letícia k; GESSER, M; NUERNBERG, A. H. **Desenho universal para a aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016**. Revisão de literatura. 18p. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96)**. Diário Oficial da União. Brasília: nº 248, 23 de dezembro, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24/08/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Senado, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: [BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf](http://www.mec.gov.br/bncc/bncc-ei-ef-110518-versaofinal-site.pdf) (mec.gov.br) Acesso em: 20/08/2023.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.); LINO, Dulcimarta Lemos [et al.] – **As artes do universo infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2012

FULLAN, M. **Líder em uma cultura de mudança**. San Francisco: Jossey-Bass. 2001.

KUHLMANN JR, Moysés. **Histórias da Educação Infantil brasileira**. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/CNXbjFdfdk9DNwWT5JCHVsJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 ago. 2023.

LIMA, S. **O direito das crianças de brincar: Um exame da importância do brincar na vida das crianças em todo o mundo**. Haia, Holanda: Fundação Bernard van Leer. 2004.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagem qualitativa**. São Paulo: EPU, 1998.

MAURÍCIO, K. **Diferenças comportamentais exibidas por crianças ao praticar uma tarefa em condições formais e lúdicas**. *Psicologia Educacional e Infantil*, 26 (2), p.31-39, 2008.

MINAYO, M. C. (Org). **Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A função social da educação e da escola pública: tensões, desafios e perspectivas**. In: FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). *Crise da escola e políticas educativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

PETERS, SJ, **mudando o terreno da pesquisa educacional**. *Dentro*. P. Clough e L. Barton, eds. *Fazendo dificuldades: pesquisa e construção de NEE*. Londres: Paul Chapman. 1995.

SCHAEFER, CE, e REID, SE. **Jogo: uso terapêutico de jogos de infância**. John Wiley e filhos. 2010.

SEBASTIÁN-HEREDERO, Eladio. **Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 26, n. 4, p. 733-768, out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0155>. Acesso em: 24 set. 2023.

UNESCO. **Educação para Todos: compromisso de Dakar**. 2020. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001275/127509porb.pdf>> Acesso em: 28 ago. 2023.

UNICEF. **Webinar 11 – Brochura Técnica Auxiliar**. Disponível em: <[Booklet 11 - Portuguese.pdf \(unicef.org\)](#)>. Acesso em: 01 set. 2023.

VITELLO, SJ e MITHAUG, DE eds., **Educação inclusiva: Perspectivas nacionais e internacionais**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum. 2008.

ZERBATO, A. P; MENDES, E. G. **Desenho universal para aprendizagem como estratégia de inclusão escolar**. Educação Unisinos. 9p. 2018.

ANEXO A — PLANELJAMENTO SEMANAL DE 06 A 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento semanal de 06 a 10 de fevereiro

Tema: Volta às aulas, oba!

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: brinquedos				
2. Meditação /Prece				
3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).	3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade).
4. Higiene e alimentação.				
5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) Avaliação de habilidades psicomotoras: esquema corporal.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.	5. Atividade dirigida: a) no caderno de atividades. b) brinquedos na área externa.
6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).	6. Recreio livre – à medida que as crianças concluírem a atividade dirigida, seguem para o recreio livre (no parque).

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO B — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 27 DE FEVEREIRO A 03 DE MARÇO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento semanal de 27/2 a 03/3 de fevereiro

Tema: Volta às aulas, oba!

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) vídeo: Jujuba folia. https://www.youtube.com/watch?v=VyVAjOlises b) Interpretação do vídeo; c) Pedir que as crianças se enfeitem com os adereços disponíveis. d) Dançar um pouco com as crianças a música cantada no vídeo (ou outras, se desejar). e) atividade no caderno (se houver tempo). 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Recordar o vídeo Jujuba folia. Usar os adereços para enfeitar as crianças e dançar um pouco com músicas carnavalescas, de novo. b) Distribuir as máscaras com as crianças (levar para casa). c) Avaliação de habilidades psicomotoras dos novatos: esquema corporal e ritmo. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade). 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Atualizar o caderno de atividades. b) brinquedos na área externa. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: livros (já colocar uma quantidade de livros sobre as mesas, para que as crianças escolham) Ensinar a manusear os livros com cuidado, para não danificar. 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças (só nome e idade). 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Atualizar as atividades no caderno, de quem ainda falta. 6. Recreio livre.	PLANEJAMENTO

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO C — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 06 A 10 DE MARÇO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 06 a 10/3/23

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: Todo dia é dia da mulher: ame, respeite, proteja.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pedir pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Malala, a menina que queria ir para a escola. https://www.youtube.com/watch?v=0HwNzQ2ghtI b) Interpretação da história contada no vídeo. Chamar atenção das crianças para o fato dessa história ser REAL. d) Refletir com as crianças sobre a luta de Malala e o direito das meninas (e de todas as pessoas) a estudar e aprender. e) Atividades no caderno. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: Pelúcia. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Roda de conversa sobre a história de Malala, recontar, buscando a interpretação das crianças. b) Questões para as crianças responderem: O lugar que Malala mais gostava de ir era a escola. E você, qual o lugar que você mais gosta de ir? Por quê? d) Atividades no caderno e atividades com o tablet (revezar). 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece (pedir pelas mulheres). 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Dia da Mulher, explicado para crianças. Fafá conta curiosidades. https://www.youtube.com/watch?v=j2EaOGb7mYY b) Interpretação da história contada no vídeo. c) Refletir sobre os direitos das mulheres. d) Atividades no caderno. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres). 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Mulher de todos os tipos. https://www.youtube.com/watch?v=W0sJx3KRdT8 b) Interpretação do vídeo. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: miniaturas. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Meu nome é Zé, e o seu, qual é? https://www.youtube.com/watch?v=feJXYKF-X68 b) Interpretação da história. c) Jardim III – em sala, fazer interpretação mais detalhada dos nomes. Escrever os nomes dos personagens no quadro (Zé e Dedé). Identificar os sons: Z – D e sua composição com as vogais, formando as sílabas. d) Atividades no caderno (todos). e) Recreio livre.

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO D — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 27 A 31 DE MARÇO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 27 a 31/3/23

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: Todo dia é dia da mulher: ame, respeite, proteja.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche. 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Atividades no caderno. de atividades. <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os brinquedos usados no momento de acolhimento, as atividades no caderno vão sendo feitas INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Amor de cabelo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EbMvXiZg6HI b) Intepretação do vídeo, destacando os personagens principais e a essência da história. <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os jogos usados no momento de acolhimento, as atividades no caderno vão sendo feitas INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração.</p> <ol style="list-style-type: none"> c) Atividades no caderno. <ol style="list-style-type: none"> 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: O diário da Mika – palavras mágicas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dX2N6eCenuw b) Interpretação da história. c) Atividades no caderno. <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os jogos usados no momento de acolhimento, as atividades no caderno vão sendo feitas INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: vídeo <ol style="list-style-type: none"> a) https://www.youtube.com/watch?v=xsfVi_OT2ag b) Interpretação do vídeo. c) Atividades no caderno. <p>Obs. Enquanto as crianças ficam na área externa, brincando com os jogos usados no momento de acolhimento, as atividades no caderno vão sendo feitas INDIVIDUALMENTE (para o jardim I) ou em duplas (para o jardim II e III) na SALA DE AULA (melhorando a concentração.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Recreio livre. 	<p style="text-align: center;">Planejamento</p>

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO E — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 17 A 21 DE ABRIL DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 17 a 21/4/23

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: Todos nascemos livres.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: A casa – vÍncius de morais – Galinha Pintadinha. https://www.youtube.com/watch?v=wnkdcSNX0H0 b) Cantar com as crianças. c) Falar com as crianças que todas as pessoas tem direito a ter uma casa, mas, infelizmente, muitos não tem e moram na rua. Falar do respeito que precisamos ter por essas pessoas e ajudar, quando possível. Jamais humilhar, maltratar etc. d) Atividades no caderno. 5. Lanche e higiene. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: pelúcia. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Dona baratinha quer se casar. https://www.youtube.com/watch?v=ZiPSoXvj9xQ b) Intepretação do vídeo sobre a história e o perigo de fazer coisas erradas, como o Sr. Rato. c) Atividades no caderno. d) Atividades no tablet. 5. Lanche e higiene. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Ensino religioso - Diversidade. https://www.youtube.com/watch?v=ilPaicO2Qd8 b) Interpretação da história. c) Cantar a música com as crianças. d) Conversar sobre as diferenças de cada um e de como todos são lindos. e) Atividades no caderno. 5. Higiene e lanche. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo tipos de moradias. https://www.youtube.com/watch?v=iJ0DuQZaJa4 a) Interpretação do vídeo. B) Falar sobre os diferentes tipos de moradias. Conversar sobre a importância de possuir uma casa para morar, não importa se grande ou pequena, pois muitas pessoas não possuem uma casa. c) Perguntar como é a moradia de cada criança: casa ou apartamento. d) Atividades no caderno. 5. Higiene e lanche. 6. Recreio livre. 	<p>FERIADO</p>

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO F — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 24 A 28 DE ABRIL DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 24 a 28/4/23

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: Todos nascemos livres.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: A cigarra e as formigas. https://www.youtube.com/watch?v=M_KsrlUss_E b) Interpretação da história. Importância de trabalhar (para os adultos) e de ajudar (para as crianças), descansar, estudar, brincar. c) Atividades no caderno. 5. Lanche e higiene. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Apresentação e exploração da imagem das páginas 48 e 49 do livro: Nascemos livres. b) Intepretação da imagem. c) Atividades no caderno. d) Atividades no tablet. e) Brincadeira de caça ao tesouro, para distribuir os ovos de páscoa disponíveis. 5. Lanche e higiene. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: livros. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Passeio pela escola. Observar desde a entrada e todos os espaços internos. Conversar com as crianças sobre a escola Projeto Aponte, o que eles viram, o que gostam. b) Atividade no caderno. 5. Higiene e lanche. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Turma da Mônica – Trabalho infantil nem de brincadeira. https://www.youtube.com/watch?v=GUpJXQGdeVg b) Conversar com as crianças sobre a questão do trabalho infantil e da diferença entre AJUDAR e TRABALHAR. Explicar que o trabalho é coisa de jovens e adultos. E crianças precisam estudar, brincar e ajudar. c) Atividades no caderno. 5. Higiene e lanche. 6. Recreio livre. 	<p>REUNIÃO DE PLANEJAMENTO</p>

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO G — PLANEJAMENTO DE 08 A 12 DE MAIO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 08 a 12/5/2023

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: O AMOR TORNA TUDO MELHOR!

1

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 5. Atividade dirigida: a) Conversa informal com as crianças em círculo sobre “o dia das mães” e as diferentes formas de demonstrar o amor à mamãe: respeito, carinho, abraço, beijos, ajuda em casa, obediência. b) Destacar que muitas avós e muitas tias são como mães na vida das crianças. c) Atividades no caderno. 5. Higiene e lanche. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) vídeo: o que é família? https://www.youtube.com/watch?v=zPd6DcKgH_0 b) Interpretar o vídeo, explorando os diferentes tipos de família. c) Explicar que todas as famílias são lugares de amor e respeito. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: livros. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Mãe de todos os tipos. https://www.youtube.com/watch?v=65IjED2yYUA b) Conversar com as crianças sobre o tipo de mãe de cada um. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: o livro da família. https://www.youtube.com/watch?v=YZisyPtTDQw b) Interpretação da história, numa linguagem simples para as crianças entenderem. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: O sumiço de todas as mães. https://www.youtube.com/watch?v=xsfVi_OT2ag b) Interpretação da história. c) Conversar com as crianças sobre a importância de ter a mamãe. d) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO H — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 22 A 26 DE MAIO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento semanal de 22 a 26 de maio de 2023

Tema: O amor torna tudo melhor!

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: lugar de lixo é no lixo (Lula Borges). https://www.youtube.com/watch?v=s0olfOkcAzw b) Interpretação do vídeo. Conversar sobre a poluição ambiental e o papel de cada um, colocando o lixo no lugar certo. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) vídeo: O mundo sem cor. História infantil. Meio ambiente. https://www.youtube.com/watch?v=N53umQGKP9M b) Interpretação do vídeo sobre o cuidado que precisamos ter com o planeta Terra, pois ele é a nossa casa. c) Colocar água nas papoulas com as crianças, plantadas. d) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: livros 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Aquarela – Toquinho. https://www.youtube.com/watch?v=xT8HiiFQ8Y0 b) Cantar a música com as crianças. Falar da beleza do mundo se nos cuidarmos dele. c) atividades no caderno – usar as formas geométricas para as crianças criarem desenhos inspirados no vídeo ou a partir da própria criatividade. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: Nati e a coleta seletiva. https://www.youtube.com/watch?v=RhibCikbz7M b) Interpretação do vídeo sobre nosso papel cuidando da natureza, não derrubando as árvores etc. c) atividades no caderno. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Higiene e alimentação. 5. Atividade dirigida: a) Vídeo: O Reizinho mandão. Ruth Rocha. https://www.youtube.com/watch?v=6e7QoSavji8 b) Interpretação do vídeo. Falar sobre a importância da amizade, de respeitar as pessoas e de ser feliz. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO I — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 05 A 09 DE JUNHO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 05 a 09/6/23

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: Nossa cultura é nordestinal

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: miniaturas. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche (nesse dia, lanchar primeiro). 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Desenhos bíblicos – Seu nome é João Batista. https://www.youtube.com/watch?v=dy_aUOGG6CY b) Explicação da relação do nascimento de João com as festas juninas – o sinal comunicado pela fogueira acesa. c) Atividades no caderno. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Higiene e lanche (nesse dia, lanchar primeiro). 5. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Lenda da Mani Mandioca. https://www.youtube.com/watch?v=zSBsJTSX3AE b) Intepretação da história. importância da mandioca e a massa para fazer tapioca. c) Falar da tapioca, de como preparar e como comer. Organizar as crianças para colaborarem na preparação da tapioca. c) Atividades no caderno. Revezar com atividades no tablet. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo música: Pé de lata – Dois Passim (clip infantil). https://www.youtube.com/watch?v=zM0bplHjrg b) Cantar e dançar com as crianças, fazendo a coreografia. c) Destacar os instrumentos musicais usados no forró. Explicar a importância de valorizar a cultura nordestina. c) Atividades no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre. 	<p>FERIADO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: massa de modelar. 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Contação de história: Um magrelo chamado Paçoca. b) Interpretação da história. c) Conversar com as crianças sobre a origem da paçoca, de quem gostar, quem quer ajudar a fazer. d) Organizar as crianças para ajudar a produzir a paçoca para o lanche. d) Atividades no caderno. Revezar com atividades no tablet. 5. Higiene e Alimentação. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO J — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 12 A 16 DE JUNHO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento semanal de 12 a 16 de junho de 2023

Tema: Minha cultura é nordestina.

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: Forró do alfabeto. https://www.youtube.com/watch?v=AWcaaQ0BqRA b) Cantar e dançar com as crianças, chamando a atenção para o “alfabeto” e também para o ritmo do forró, característico das festas juninas do nordeste. c) Atividades no caderno. 5. higiene e alimentação 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Sentar as crianças em volta das mesinhas (todas) para observarem a experiência dos milhos dançantes (½ copo de água, ½ copo de vinagre, um pouco de milho, 1 colher de bicarbonato de sódio). b) Explicar o que acontece na experiência de como o vinagre e o bicarbonato agem formando muitas bolhinhas que impulsionam os milhos. c) Atividade no caderno. d) Atividade de pintura. 5. Higiene e alimentação 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: livros 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Conversar com as crianças sobre o MILHO e a PIPOCA. Mostrar o milho e explicar como o milho vira pipoca, quando é aquecido numa panela. Levar as crianças até a cozinha para observarem a transformação do milho em pipoca (a tia faz na hora). b) Vídeo: Pula-pula pipoquinha. https://www.youtube.com/watch?v=MgG13r2fVOW c) Cantar e dançar com as crianças a música Pula-pula pipoquinha. d) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) Mostrar às crianças os cactos que têm na escola. b) Explicar que o cacto é uma planta do nordeste que guarda água dentro dela e ajuda o gado quando está tudo seco e sem chuva. b) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: Jogos 2. Meditação /Prece 3. Água, apresentação e contagem das crianças. 4. Atividade dirigida: a) vídeo: Charlotte nas festas juninas. https://www.youtube.com/watch?v=sMighLP7MZY b) Interpretação do vídeo. Falar dos festejos no nordeste, especialmente em Caruaru e Campina Grande. c) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO K — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 17 A 21 DE JULHO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 17 a 21/7/23

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: Hora de Aprender!

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: massa de modelar. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Roda de conversa sobre as férias (de preferência, em grupos menores, na sala de aula, para dar mais possibilidades de fala para todos). b) Atividade no caderno (na sala, por turma ou individualizada a depender do nível de cada criança). b) Brinquedos (na sala ou na área externa, a depender da quantidade de voluntárias no horário). 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: ABC aprendendo o alfabeto com a Mileninha e as caixas mágicas. https://www.youtube.com/watch?v=87M5tBxM64M b) Atividade no caderno (na sala, por turma ou individualizada a depender do nível de cada criança). 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Música: Pintinho amarelinho e outras músicas. https://www.youtube.com/watch?v=amUldcrk7ag (pode colocar o link no celular e conectar na caixa de som por bluetooth). b) Cantar com as crianças, fazendo gestos para acompanhar a música). c) Destacar os instrumentos musicais usados no forró. Explicar a importância de valorizar a cultura nordestina. c) Atividades no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Vídeo: Os números de 1 a 10 – música dos números. https://www.youtube.com/watch?v=jy2qKEbT5Ro b) Atividade no caderno (na sala, por turma ou individualizada a depender do nível de cada criança). b) Brinquedos (na sala ou na área externa, a depender da quantidade de voluntárias no horário). 5. higiene e lanche 6. Recreio livre. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento: livros 2. Meditação/Prece (pelas mulheres) 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: <ol style="list-style-type: none"> a) Contação de história: livro escolhido pelas crianças. b) Interpretação da história. c) Pedir que algumas crianças recontem a história. d) Atividades no caderno. 5. Higiene e Alimentação. 6. Recreio livre.

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.

ANEXO L — PLANEJAMENTO SEMANAL DE 24 A 31 DE JULHO DE 2023

Projeto Aponte. Planejamento 24 a 31/7/23

JARDIM I, II, III – MANHÃ e TARDE

Tema: Hora de Aprender!

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Contação de história: (com todos, no pátio, pode ser inventada ou contada, desde que envolva contagem de 1 a 10). b) Em sala: contagem das tampinhas: J1 – 1 a 3 J2 – 1 a 6 J3 – 1 a 10 Obs: adaptar ao nível da criança. c) Atividade no caderno. 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: ABC aprendendo o alfabeto com a Mileninha e as caixas mágicas. https://www.youtube.com/watch?v=87M5tBxM64M b) Em sala, com o alfabeto móvel: J1 – Encontrar a primeira letra do seu nome. J2 – Montar as vogais e o seu nome. J3 - Montar o alfabeto móvel em dupla. (quando tiver dúvida, seguir o modelo na parede). c) Atividade no caderno. 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: jogos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: b) Em sala, com o alfabeto móvel: J1 – Encontrar a primeira letra do seu nome. J2 – Montar as vogais e o seu nome. J3 - Montar o alfabeto móvel em dupla (quando tiver dúvida, seguir o modelo na parede). c) Atividade no caderno. 5. Higiene e alimentação. 6. Recreio livre.	1. Acolhimento: brinquedos. 2. Meditação/Prece. 3. Apresentação/água 4. Atividade dirigida: a) Vídeo: Os números de 1 a 10 – música dos números. https://www.youtube.com/watch?v=jy2qKEbT5Ro b) Em sala: contagem das tampinhas: J1 – 1 a 3 J2 – 1 a 6 J3 – 1 a 10 Obs: adaptar ao nível da criança. c) Atividade no caderno. 5. Higiene e lanche 6. Recreio livre.	PLANEJAMENTO (MANHÃ, 9h)
Obs: Essa semana fazer as atividades individualmente e anotar no caderno o desempenho da criança.				

Fonte: Arquivo da Escola Projeto Aponte.